



PLANO DE AÇÃO - 2023



## ÍNDICE

<b>1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO .....</b>	<b>8</b>
<b>1.1. INSCRIÇÕES, REGISTROS E TÍTULOS .....</b>	<b>9</b>
<b>1.2. MISSÃO .....</b>	<b>10</b>
<b>1.3. VISÃO .....</b>	<b>10</b>
<b>1.4. VALORES .....</b>	<b>10</b>
<b>1.5. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS.....</b>	<b>11</b>
<b>1.6. OBJETIVO GERAL .....</b>	<b>12</b>
<b>1.7. ORIGEM DOS RECURSOS .....</b>	<b>12</b>
<b>1.8. INFRAESTRUTURA .....</b>	<b>13</b>
<b>1.9. RECURSOS MATERIAIS .....</b>	<b>14</b>
<b>1.10. RECURSOS HUMANOS.....</b>	<b>15</b>
<b>2. IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS QUE SERÃO EXECUTADOS EM 2023 .....</b>	<b>17</b>
<b>2.1. SERVIÇOS DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PERCURSOS CONEXÃO E CIDADÃO CAMP .....</b>	<b>17</b>
<b>2.1.1. JUSTIFICATIVA.....</b>	<b>17</b>
2.1.1.1. PERCURSO CONEXÃO .....	18
2.1.1.1.1. OBJETIVO GERAL .....	18
2.1.1.1.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS E INDICADORES DE RESULTADOS .....	19
2.1.1.1.3. PÚBLICO-ALVO .....	20
2.1.1.1.4. FORMA DE ACESSO .....	20
2.1.1.1.5. CAPACIDADE DE ATENDIMENTO.....	20
2.1.1.1.6. RECURSOS FINANCEIROS .....	21
2.1.1.1.7. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS.....	21
2.1.1.1.8. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL.....	23
2.1.1.1.9. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS .....	23
2.1.1.1.10. DIAS E HORÁRIOS / PERIODICIDADE .....	24
2.1.1.1.11. PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS .....	25
2.1.1.1.12. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO .....	25
2.1.1.2. PERCURSO CIDADÃO CAMP.....	27
2.1.1.2.1. OBJETIVO GERAL .....	27
2.1.1.2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS E INDICADORES DE RESULTADOS .....	28
2.1.1.2.3. PÚBLICO-ALVO .....	30
2.1.1.2.4. FORMA DE ACESSO .....	30
2.1.1.2.5. CAPACIDADE DE ATENDIMENTO.....	30
2.1.1.2.6. RECURSOS FINANCEIROS .....	30
2.1.1.2.7. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS.....	31
2.1.1.2.8. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL.....	33
2.1.1.2.9. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS .....	33
2.1.1.2.10. DIAS E HORÁRIOS / PERIODICIDADE .....	35
2.1.1.2.11. PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS .....	35
2.1.1.2.12. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO .....	35
<b>2.2. SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS – CONECTANDO NA MELHOR IDADE. ....</b>	<b>37</b>
2.2.1. JUSTIFICATIVA.....	37
2.2.2. OBJETIVO GERAL.....	38
2.2.3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS E INDICADORES DE RESULTADOS .....	39

2.2.4.	PÚBLICO-ALVO .....	40
2.2.5.	FORMA DE ACESSO.....	40
2.2.6.	RECURSOS FINANCEIROS.....	40
2.2.7.	RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS .....	41
2.2.8.	ABRANGÊNCIA TERRITORIAL.....	43
2.2.9.	DIAS E HORÁRIOS / PERIODICIDADE .....	43
2.2.10.	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	43
2.2.11.	PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS .....	44
2.2.12.	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO .....	45
<b>2.3. SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS MANTIQUEIRA - CONSTRUINDO CIDADANIA .....</b>		<b>46</b>
2.3.1.	JUSTIFICATIVA.....	46
2.3.2.	OBJETIVO GERAL.....	47
2.3.3.	OBJETIVOS ESPECÍFICOS E INDICADORES DE RESULTADOS .....	48
2.3.4.	PÚBLICO-ALVO .....	50
2.3.5.	FORMA DE ACESSO.....	50
2.3.6.	CAPACIDADE DE ATENDIMENTO .....	50
2.3.7.	RECURSOS FINANCEIROS.....	51
2.3.8.	RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS .....	51
2.3.9.	ABRANGÊNCIA TERRITORIAL.....	51
2.3.10.	DIAS E HORÁRIOS / PERIODICIDADE .....	52
2.3.11.	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	52
2.3.12.	PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS .....	53
2.3.13.	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO .....	54
<b>2.4. PROGRAMA DE SOCIOAPRENDIZAGEM “APRENDIZ DE OLHO NO FUTURO” .....</b>		<b>55</b>
2.4.1.	JUSTIFICATIVA.....	55
2.4.2.	OBJETIVO GERAL.....	56
2.4.3.	OBJETIVOS ESPECÍFICOS E INDICADORES DE RESULTADOS .....	57
2.4.4.	PÚBLICO-ALVO .....	59
2.4.5.	FORMA DE ACESSO.....	59
2.4.6.	CAPACIDADE DE ATENDIMENTO .....	59
2.4.7.	RECURSOS FINANCEIROS.....	60
2.4.8.	RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS .....	60
2.4.9.	ABRANGÊNCIA TERRITORIAL.....	62
2.4.10.	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E EXECUÇÃO .....	62
2.4.11.	GRUPO CONSTRUINDO DIÁLOGOS.....	65
2.4.12.	DIAS E HORÁRIOS/PERIODICIDADE .....	66
2.4.13.	PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS .....	66
2.4.14.	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO .....	67
<b>2.5. PROJETO RÁDIO CAMP CUBATÃO.....</b>		<b>68</b>
2.5.1.	JUSTIFICATIVA.....	68
2.5.2.	OBJETIVO GERAL.....	68
2.5.3.	OBJETIVOS ESPECÍFICOS E INDICADORES DE RESULTADOS .....	69
2.5.4.	PÚBLICO-ALVO .....	71
2.5.5.	FORMA DE ACESSO.....	71
2.5.6.	CAPACIDADE DE ATENDIMENTO .....	71
2.5.7.	RECURSOS FINANCEIROS.....	71
2.5.8.	RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS .....	72
2.5.9.	ABRANGÊNCIA TERRITORIAL.....	72
2.5.10.	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	72
2.5.11.	DIAS E HORÁRIOS / PERIODICIDADE .....	73
2.5.12.	PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS .....	73

2.5.13. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO .....	73
<b>2.6. PROJETO OFICINA DE IDEIAS .....</b>	<b>74</b>
2.6.1. JUSTIFICATIVA.....	74
2.6.2. OBJETIVO GERAL.....	74
2.6.3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS E INDICADORES DE RESULTADOS .....	75
2.6.4. PÚBLICO-ALVO .....	77
2.6.5. FORMA DE ACESSO.....	77
2.6.6. CAPACIDADE DE ATENDIMENTO .....	77
2.6.7. RECURSOS FINANCEIROS.....	78
2.6.8. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS .....	78
2.6.9. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL.....	79
2.6.10. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	79
2.6.11. DIAS E HORÁRIOS / PERIODICIDADE .....	80
2.6.12. PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS .....	80
2.6.13. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO .....	80
<b>2.7. OFICINA DE ARTES INTEGRADAS .....</b>	<b>82</b>
2.7.1. JUSTIFICATIVA.....	82
2.7.2. OBJETIVO GERAL.....	82
2.7.3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS E INDICADORES DE RESULTADOS .....	83
2.7.4. PÚBLICO-ALVO .....	84
2.7.5. FORMA DE ACESSO.....	84
2.7.6. CAPACIDADE DE ATENDIMENTO .....	84
2.7.7. RECURSOS FINANCEIROS.....	84
2.7.8. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS .....	85
2.7.9. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL.....	85
2.7.10. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	86
2.7.11. DIAS E HORÁRIOS / PERIODICIDADE .....	86
2.7.12. PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS .....	86
2.7.13. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO .....	86
<b>3. REFERENCIAS .....</b>	<b>88</b>

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Origem dos recursos .....	12
Tabela 2 – Infraestrutura .....	13
Tabela 3 - Recursos materiais.....	14
Tabela 4 - Recursos humanos .....	16
Tabela 5 - Objetivos E Indicadores De Resultados (SCFV Percurso Conexão).....	19
Tabela 6 - Recursos Financeiros (SCFV Percurso Conexão) .....	21
Tabela 7 - Recursos Humanos – SCFV Percurso Conexão.....	23
Tabela 8 - Atividades Desenvolvidas (SCFV Percurso Conexão) .....	24
Tabela 9 - Objetivos E Indicadores De Resultados (SCFV Percurso Cidadão CAMP) .....	29
Tabela 10 - Recursos Financeiros (SCFV Percurso Cidadão CAMP).....	30
Tabela 11 - Recursos Humanos (SCFV Percurso Cidadão CAMP) .....	33
Tabela 12 - Atividades Desenvolvidas (SCFV Percurso Cidadão CAMP).....	34
Tabela 13 – Objetivos Especificos e Indicadores (SCFV Conectando na Melhor Idade) .....	39
Tabela 14 – Recursos Financeiros (SCFV Conectando na Melhor Idade) .....	40
Tabela 15 – Recursos Humanos (SCFV Conectando na Melhor Idade) .....	42
Tabela 16 - Atividades Desenvolvidas (SCFV Conectando na Melhor Idade) .....	44
Tabela 17 - Objetivos e indicadores de resultados (SCFV Mantiqueira - Construindo Cidadania).....	49
Tabela 18 - Recursos financeiros (SCFV Mantiqueira – Construindo Cidadania) ....	51
Tabela 19 - Recursos humanos (SCFV Mantiqueira).....	51
Tabela 20 - Atividades desenvolvidas (SCFV Mantiqueira) .....	53
Tabela 21 - Objetivos e indicadores de resultados (Socioaprendizagem – Aprendiz de Olho no Futuro) .....	58
Tabela 22 - Recursos Financeiros (Socioaprendizagem – Aprendiz de Olho no Futuro).....	60
Tabela 23 - Recursos humanos (Socioaprendizagem – Aprendiz de Olho no Futuro) .....	62
Tabela 24 - Objetivos e indicadores de resultados (Projeto Rádio CAMP Cubatão)	70
Tabela 25 - Recursos financeiros (Projeto Rádio CAMP Cubatão) .....	71
Tabela 26 - recursos humanos (Projeto Rádio Camp Cubatão).....	72
Tabela 27 - Objetivos e indicadores de resultados (Projeto Oficina de Ideias) .....	76
Tabela 28 - Recursos financeiros (Projeto Oficina de Ideias).....	78
Tabela 29 - Recursos Humanos (Projeto Oficina de Ideias) .....	78
Tabela 30 - Objetivos e indicadores de resultados (Oficina de Artes Integradas) ....	83
Tabela 31 - Recursos financeiros (Oficina de Artes Integradas) .....	84
Tabela 32 - Recursos humanos (Oficina de Artes Integradas).....	85

**LISTA DE SIGLAS**

CADÚnico – Cadastro Único  
CAMP – Centro de Aprendizagem Metódica e Prática “Mário dos Santos”  
CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social  
CLT – Consolidação das Leis Trabalhistas  
CMAS – Conselho Municipal de Assistência Social  
CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente  
CMJ – Conselho Municipal da Juventude  
CNAP – Cadastro Nacional de Aprendizagem  
CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social  
CONAP – Catálogo Nacional de Aprendizagem  
CRAS – Centro de Referência de Assistência Social  
CRCE – Certificado de Regularidade Cadastral de Entidades  
CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social  
CTPS – Carteira de Trabalho e Previdência Social  
FEBRAEDA – Federação Brasileira de Associações Socioeducacionais de Adolescentes  
FOPAP – Fórum Paulista de Aprendizagem Profissional  
FMDCA – Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente  
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística  
LOAS – Lei Orgânica da Assistência Social  
MDS – Ministério do Desenvolvimento Social  
MTb – Ministério do Trabalho  
PEA – População Economicamente Ativa  
PNAS – Política Nacional de Assistência Social  
PPJA – Programa Petrobras Jovem Aprendiz  
PROAC – Programa de Ação Cultural  
RPBC – Refinaria Presidente Bernardes de Cubatão  
SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos  
SEDS – Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social  
SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

SNAS – Secretaria Nacional de Assistência Social

SUAS – Sistema Único de Assistência Social

TNSS – Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais

## 1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

**Nome da Organização:** Centro de Aprendizagem Metódica e Prática Mário dos Santos

**Sigla:** CAMP

**Endereço:** Rua José Vicente, 440 Bairro: Sítio Cafezal – CEP: 11.505-010 – Cubatão/SP.

**CNPJ:** 44.952.901/0001-59

**Telefone:** (13) 3361-1285

**e-mail:** atendimento@campcubatao.org.br

**Site:** www.campcubatao.org.br

**Facebook:** facebook.com/campdecubatao.

**Instagram:** @campcubatao

**Tipo de Proteção:** Proteção Social Básica.

**Tipificação/caracterização:** Entidade de Atendimento, Defesa e Garantia de Direitos.

**Período de Execução:** 01/01/2023 a 31/12/2025

**Capacidade de Atendimento Direto Anual:** 2.070 entre crianças, adolescentes, jovens e famílias.

**Previsão de Usuários Atendidos Diretamente para o Ano de 2023:** 1.000 entre crianças, adolescentes, jovens, pessoa idosa e famílias.

**Dias e horários de funcionamento:** Geral – de segunda a sexta-feira, das 08h às 12h e das 13h às 17h – aos sábados das 8h às 12h, atividades de convivência, esporte e lazer.

**Representante Legal:** Alex Ferreira dos Santos – Presidente

**Data de nascimento:** 12/08/1983

**Endereço:** Rua Rio de Janeiro, nº 883 – Vila Nova – Cubatão/SP

**RG:** 30.181.054-0

**CPF:** 221.570.478-08

## 1.1. INSCRIÇÕES, REGISTROS E TÍTULOS

- ✓ Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) nº 001/2000, mantida nos termos da Resolução CNAS 14/2014;
- ✓ Registro no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) nº 004/2000;
- ✓ Cadastro Pró Social da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social – SEDS, do estado de São Paulo;
- ✓ Certificado de Regularidade Cadastral de Entidades do estado de São Paulo – CRCE;
- ✓ Título de Utilidade Pública Estadual – Decreto n. 9.650, de 04/04/1977;
- ✓ Título de Utilidade Pública Municipal – Lei n. 920, de 24 de agosto de 1972;
- ✓ Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) - Processo nº 71000.078350/2017-86, deferida pelo Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), com validade para o período de 01/01/2021 a 31/12/2023, por meio da Portaria SNAS nº 016/2021, de 25/02/2021 e prorrogado até 31/12/2024, conforme Portaria SNAS nº 49/2022, Publicado no Diário Oficial da União em 25/05/2022;
- ✓ Filiado à Federação Brasileira de Associações Socioeducacionais de Adolescentes – FEBRAEDA;
- ✓ Membro ativo do Fórum Paulista de Aprendizagem Profissional – FOPAP.

O CAMP de Cubatão manteve-se regular com o Título de Utilidade Pública Federal, expedido conforme Decreto n. 90.935, de 11/02/1985, até sua extinção por meio da Lei nº 13.204/2015.

A Entidade tem por objetivo manter-se ativa na participação nos conselhos de direitos e políticas públicas, tendo a cadeira de representante titular do segmento criança e adolescente no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), Conselho Municipal de Assistência Social de Cubatão (CMAS), representante de suplente e no Conselho Municipal do Idoso (CMI) cadeira de suplente.

## 1.2. MISSÃO

Promover a transformação da realidade de crianças, adolescentes, jovens e famílias, garantindo e defendendo seus direitos, fortalecendo-os para conquista da autonomia e enfrentamento de situações de vulnerabilidade e riscos pessoais e sociais.

## 1.3. VISÃO

Ser referência na oferta de serviços socioassistenciais de qualidade à comunidade, de acordo com a legislação vigente, sempre em busca da ampliação da capacidade de seus atendimentos.

## 1.4. VALORES

- Compromisso
- Ética
- Igualdade de direitos
- Qualidade
- Respeito
- Responsabilidades compartilhadas
- Transparência

## 1.5. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

De acordo com o artigo 5º do Estatuto, o Centro de Aprendizagem Metódica e Prática Mário dos Santos – CAMP de Cubatão tem por objetivos sociais:

- ✓ A promoção da assistência social, atuando na proteção à infância, adolescência, juventude e família e na integração ao mundo do trabalho, de forma articulada com as demais políticas públicas;
- ✓ A promoção do pleno desenvolvimento de crianças, adolescentes e jovens, a defesa e garantia de seus direitos;
- ✓ A promoção da educação profissional, ciência e tecnologia, esporte e lazer;
- ✓ A promoção da cultura, defesa e conservação do patrimônio histórico e artístico;
- ✓ A defesa, preservação e conservação do meio ambiente e promoção do desenvolvimento sustentável;
- ✓ A promoção do voluntariado;
- ✓ A promoção do desenvolvimento econômico e social e combate à pobreza;
- ✓ A promoção da ética, da paz, da cidadania, dos direitos humanos, da democracia e de outros valores universais, visando à construção de uma sociedade livre, justa e solidária.

As ações serão desenvolvidas em consonância com a concepção constitucional para a Política Nacional de Assistência Social (PNAS), Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (TNSS) – Resolução CNAS nº 109/2009, bem como da regulamentação sobre a Defesa e Garantia de Direitos – Resolução CNAS nº 27/2011 e Promoção da Integração ao Mercado de Trabalho – Resolução CNAS nº 33/2011.

## 1.6. OBJETIVO GERAL

Atuar no âmbito da proteção social básica, promovendo ações socioassistenciais que visem o fortalecimento dos adolescentes e famílias para o enfrentamento das situações de vulnerabilidade, proporcionando a garantia de acesso a direitos, desenvolvimento do protagonismo e incentivo à participação social.

## 1.7. ORIGEM DOS RECURSOS

No ano de 2023, a Entidade tem como previsão o investimento dos seguintes recursos para desenvolver suas ações:

SERVIÇOS / PROGRAMAS / PROJETOS	RECURSOS / ORIGEM	VALOR
Serviço de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos – <b>Conexão.</b>	Recursos Próprios advindos de parceiros da Entidade	R\$ 245.000,00
Serviço de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos – <b>Cidadão CAMP</b>	Recursos Próprios advindos de parceiros da Entidade	R\$ 255.000,00
Serviço de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos – <b>Conectando na melhor Idade</b>	Recursos advindos de parceira com a Administração Pública, através de Emenda Parlamentar – nº 136/2022	R\$ 50.000,00
Serviço de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos - <b>Mantiqueira</b>	Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Cubatão - FMDCA	R\$ 462.050,00
Programa de Socioaprendizagem <b>Aprendiz de Olho no Futuro</b>	Empresas Privadas	R\$ 790.000,00
	Órgãos Públicos	R\$ 1.546.000,00
Projeto <b>Rádio CAMP de Cubatão</b>	Em busca de financiamento	R\$ 5.500,00
Projeto <b>Oficina de Ideias</b>	Fundo Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente de Cubatão - FEDCA	R\$ 69.197,75
Oficina <b>Artes Integradas</b>	Recursos Próprios advindos de parceiros da Entidade	R\$ 6.500,00
Doações / Associados	Pessoas físicas não beneficiárias	R\$ 20.000,00

Tabela 1 - Origem dos recursos

## 1.8. INFRAESTRUTURA

<b>INFRAESTRUTURA</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Recepção	01
Sala Multidisciplinar	01
Sala Coordenação Pedagógica	01
Sala de Atividades	05
Sala da Administração de Pessoal	01
Sala da Diretoria	01
Sala do Administrativo Social	01
Sala do Financeiro	02
Sala da Psicologia	01
Sala do Psicossocial	01
Sala de Secretaria	01
Centro de Inclusão Digital	01
Sala da Tecnologia da Informação/Comunicação	01
Sala de Treinamento Atendimento ao Cliente e Comunicação	01
Cozinha	01
Sala de Suprimentos/ Compras	01
WC – Funcionários	05
WC – Aprendizes	04
WC – Diretoria e Visitantes	01
Arquivo Inativo	02
Sala de Manutenção	01
Sala Equipe de Limpeza	01
Sala de atendimento odontológico (espaço cedido pela Entidade para a Prefeitura de Cubatão para oferta de atendimento odontológico descentralizado)	01
Sala de atendimento médico (espaço cedido pela Entidade para a Prefeitura de Cubatão para oferta de atendimento Médico descentralizado)	01
Quadra Poliesportiva	01
Sala de Instrumentos Musicais	01
Refeitório/ Pátio	01
Estúdio de Rádio	01
<b>TOTAL</b>	<b>41</b>

Tabela 2 – Infraestrutura

## 1.9. RECURSOS MATERIAIS

MATERIAIS PERMANENTES	QUANTIDADE
Computador/ Desktop com acesso à internet	68
Data show	08
Lousa Digital	07
Carteira	177
Cadeira	177
Cadeira Universitária	35
Armário Pedagógico	05
Mesa de Professor	06
Notebook	09
Netbook	01
Tablet	01
DVR	01
Monitor	78
Ar Condicionado	21
Purificador de água	04
Bebedouro de Pressão	01
Ventilador Coluna	08
Ventilador de Teto	06
Ventilador de Parede	02
Caixa Amplificadora (Sala de Atividades)	09
Caixa Som	04
Caixa Amplificadora	01
Par Caixa para som ambiente (Sala de Atividades)	06
Mesa de Refeição	50
Cadeira Plástica	387
Televisor	03
Impressora	11
Armário em Aço	12
Armário em Fórmica	06
Mesa em L	04
Veículo	04
Máquina de algodão doce	01
Máquina de pipoca	01
Máquina de gelo	01
Máquina calculadora	17
Máquina fotográfica digital	05
Máquina fotográfica filmadora	01
Freezer horizontal	03
Balcão térmico	01
Fogão industrial	01
Forno de pizza	02
Forno de micro-ondas	02
Geladeira com 06 portas	01
<b>TOTAL</b>	<b>1148</b>

Tabela 3 - Recursos materiais

1.10. RECURSOS HUMANOS

FUNÇÃO	QUANTIDADE	CARGA HORÁRIA SEMANAL	ESCOLARIDADE	TIPO DE VÍNCULO
Orientadora Pedagógica	1	40	Ensino Superior em Pedagogia e Técnico em Logística	CLT
Assistente Social	2	30	Ensino Superior em Serviço Social	CLT
Instrutor de Informática	2	40	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	CLT
Orientadora Pedagógica	2	40	Ensino Superior em Pedagogia	CLT
Auxiliar administrativo	2	40	Ensino Médio Completo	CLT
Educador Social	1	40	Ensino Médio Completo	CLT
Motorista	2	40	Ensino Médio Completo	CLT
Nutricionista	1	20	Ensino Superior em Nutrição	CLT
Encarregado de Comunicação e TI	1	40	Ensino Superior em Comunicação Social e Jornalismo/Licenciatura em História	CLT
Gerente	1	40	Tecnólogo em Gestão Financeira/Licenciando em Matemática e Bacharelado em Serviço Social	CLT
Assistente Financeiro	1	40	Ensino Técnico em Contabilidade e Ensino Superior em Recursos Humanos	CLT
Assistente Administrativo	2	40	Ensino Médio Completo	CLT
Auxiliar administrativo	1	40	Ensino Superior - Cursando Administração de Empresas	CLT
Cozinheira	1	40	Ensino Fundamental	CLT
Monitor de Esporte e Lazer	1	24	Ensino Superior em Educação Física	CLT
Auxiliar de Limpeza	1	40	Ensino Médio Incompleto	CLT
Auxiliar de Limpeza	2	40	Ensino Fundamental Incompleto	CLT
Auxiliar de Limpeza	2	40	Ensino Médio Completo	CLT

Ajudante de Cozinha	1	40	Ensino Fundamental Incompleto	CLT
Assistente Administrativo I	1	40	Ensino Técnico em Contabilidade e Ensino Superior em Gestão Comercial	CLT
Orientadora Pedagógica	1	40	Ensino Superior em Pedagogia e Pós Gestão Educacional com Habilidades em Orientação e Supervisão	CLT
Assistente de Pessoal	1	40	Técnico em Administração e Ensino Superior Tecnólogo em Recursos Humanos	CLT
Auxiliar administrativo	1	40	Ensino Superior - Cursando Tecnóloga em RH	CLT
Coordenadora Pedagógica	1	40	Ensino Superior em Pedagogia e Pós Gestão Coordenação Pedagógica	CLT
Ajudante de Cozinha	2	40	Ensino Médio Completo	CLT
Chefe de Cozinha	1	40	Ensino Médio Completo e Ensino Técnico em Gastronomia	CLT
Assistente Administrativo	1	40	Ensino Fundamental Incompleto	CLT
Psicóloga	1	40	Ensino Superior em Psicologia e Pós-Graduação Análise do Comportamento em Autismo "ABA"	CLT
Assistente Técnico em Tecnologia da Informática	1	40	Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistema	CLT
Analista de RH	1	40	Ensino Superior Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos	CLT
<b>TOTAL</b>	<b>39</b>			

Tabela 4 - Recursos humanos

## 2. IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS QUE SERÃO EXECUTADOS EM 2023

### 2.1. SERVIÇOS DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PERCURSOS CONEXÃO E CIDADÃO CAMP

**Tipo de ação:** Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 15 a 17 anos.

#### 2.1.1. JUSTIFICATIVA

O município de Cubatão, segundo os dados do censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2010, possui uma população de 118.720 habitantes, sendo 32,8% de crianças, adolescentes e jovens na faixa etária de 0 a 19 anos.

De acordo com o diagnóstico elaborado em 2010 pelo CMDCA de Cubatão, dos municípios que compõem a Baixada Santista, esta cidade é a que apresenta o maior índice de violência e taxa de homicídio entre os jovens de 15 a 24 anos ocupando o 25º lugar no *ranking*; possui, ainda, aproximadamente 25,1% das crianças e adolescentes residindo em domicílios com renda per capita de até meio salário mínimo. Esses índices revelam também a necessidade de desenvolvimento de ações preventivas e de cuidados, para oferecer condições favoráveis ao desenvolvimento de crianças e adolescentes.

A cidade de Cubatão possui diversos bairros que são frutos de ocupações desordenadas e com condições precárias de moradia, além de ausência de saneamento básico e déficit nos serviços públicos como transporte, segurança, saúde, entre outros, o que torna o ambiente inóspito ao desenvolvimento de crianças e adolescentes.

Entende-se que a falta de informação e de garantia de acesso aos direitos por parte dos adolescentes e a ideia de naturalização das violações de direitos, principalmente em relação aos adolescentes de baixa renda, contribuem diretamente para ocorrências de situações de vulnerabilidade e violações, bem como para a perpetuação do ciclo da pobreza e das diversas vulnerabilidades.

Nesse contexto, o Centro de Aprendizagem Metódica e Prática Mário dos Santos - CAMP Cubatão ofertará, de forma gratuita, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, percursos Conexão e Cidadão CAMP.

Ressalta-se que o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) é um serviço da Proteção Social Básica do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), regulamentado pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009). Possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades dos usuários, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais e que deve ser ofertada de modo a garantir, segurança de acolhida e de convívio familiar e comunitário, além de estimular o desenvolvimento da autonomia dos usuários.

Dessa forma, o SCFV constitui-se em instrumento de prevenção às vulnerabilidades, visando garantir a seus usuários aquisições progressivas, por meio dos percursos, contribuindo para o desenvolvimento e fortalecimento dos adolescentes e famílias, atuando como agente complementar da Rede Socioassistencial e do Sistema de Garantia de Direitos da cidade de Cubatão.

#### **2.1.1.1. PERCURSO CONEXÃO**

##### **2.1.1.1.1. OBJETIVO GERAL**

Proporcionar ambiente favorável ao desenvolvimento dos adolescentes e suas famílias por meio de ações socioassistenciais, promovendo o acesso e garantia de direitos, oficinas de ampliação do universo informacional e acompanhamento multidisciplinar.

**2.1.1.1.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS E INDICADORES DE RESULTADOS**

OBJETIVO	AÇÃO	RESULTADOS ESPERADOS	INSTRUMENTAIS	INDICADORES DE RESULTADOS
Assegurar espaço de referência para o convívio grupal.	Rodas de conversas, atividades em coletivo, dinâmicas, atividades lúdicas, atividades esportivas.	Adolescentes com senso de pertença desenvolvidos, seguros para expressar suas demandas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatórios de atendimento e de orientação, individualizado e coletivo.</li> <li>• Relatórios de observação dos técnicos e facilitadores das oficinas, sobre a participação dos usuários.</li> <li>• Registro fotográfico das atividades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de adolescentes e famílias inscritas para o SCFV.</li> <li>• Número de visitas domiciliares para realização de avaliação socioeconômica.</li> <li>• Número de atendimentos, intervenções e encaminhamentos realizados.</li> <li>• Índice de participação das famílias nos encontros temáticos.</li> </ul>
Incluir os adolescentes no mundo digital de forma prática e contemporânea.	Oficinas inclusão digital, discussão de temas relacionado à tecnologia da informação.	Adolescentes aptos a utilizar o computador nas atividades cotidianas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Controle de frequência na oficina de Inclusão Digital I.</li> <li>• Registro das atividades desenvolvidas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Índice de fixação de conteúdo e aproveitamento dos adolescentes na oficina de inclusão digital.</li> <li>• Frequência dos adolescentes nas atividades.</li> </ul>
Orientar e sensibilizar adolescentes e responsáveis sobre a importância e desafios da vida escolar.	Orientações coletivas e individuais para adolescentes e responsáveis, articulação junto às escolas para acompanhamento do desempenho escolar, discussão de casos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adolescentes e famílias, despertados sobre a importância da vida escolar.</li> <li>• Adolescentes sensibilizados sobre as contribuições do bom desempenho escolar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Lista de presença dos responsáveis nos encontros de famílias.</li> <li>• Lista de presença das visitas nas escolas.</li> <li>• Relatórios de atendimento e de orientação individualizado e coletivo.</li> <li>• Controle e evolução do desempenho escolar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de encontros de família com a temática.</li> <li>• Número de atendimentos e orientações.</li> <li>• Número de reuniões realizadas entre a Entidade e as escolas.</li> <li>• Índice de evolução de desempenho escolar.</li> </ul>

Tabela 5 - Objetivos E Indicadores De Resultados (SCFV Percurso Conexão)

### 2.1.1.1.3. PÚBLICO-ALVO

Adolescentes, de ambos os sexos, na faixa etária de 15 a 17 anos, e suas famílias, prioritariamente os que se encontram em situação de vulnerabilidade, risco e/ou que atendam aos requisitos estipulados no Decreto n. 6.135/2007:

- Renda familiar mensal per capita de até meio salário mínimo; ou
- Renda familiar mensal de até três salários mínimos.

### 2.1.1.1.4. FORMA DE ACESSO

O acesso dos adolescentes ao SCFV Conexão dar-se-á por meio da procura espontânea dos adolescentes e famílias interessadas em participar das ações propostas, manifestando-se pelo preenchimento de ficha de inscrição e apresentação de documentos a serem avaliados pela equipe técnica multidisciplinar que, baseada na possibilidade de atendimento e número de vagas, procederá com o chamamento dos adolescentes para inserção nas atividades.

O acesso poderá ocorrer por meio do encaminhamento de órgãos que integram a rede socioassistencial da cidade de Cubatão (CRAS e CREAS) e Sistema de Garantia de Direitos (Conselho Tutelar, Promotoria etc.).

### 2.1.1.1.5. CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

Para o ano de 2023, o CAMP de Cubatão tem a capacidade instalada para atender 480 adolescentes e famílias no Percurso Conexão.

Considerando a estrutura física, financeira e recursos humanos da organização, a meta é atender 120 adolescentes e famílias.

### 2.1.1.1.6. RECURSOS FINANCEIROS

RECURSOS FINANCEIROS A SEREM UTILIZADOS	ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS	VALOR ANUAL PREVISTO
Serviço de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos para adolescentes - SCFV CONEXÃO	Recursos Próprios advindos de parceiros da Entidade	R\$ 245.000,00
<b>TOTAL</b>		R\$ 245.000,00

Tabela 6 - Recursos Financeiros (SCFV Percurso Conexão)

### 2.1.1.1.7. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

Para o desenvolvimento do SCFV Percurso Conexão, será dedicada equipe multidisciplinar, com formações que atendam aos parâmetros da assistência social, sendo composta por técnicos e facilitadores que complementarão as ações e contribuirão para a ampliação do universo informacional dos adolescentes. O objetivo é que os adolescentes possam ser orientados e acompanhados de forma integral, visando o seu pleno desenvolvimento, a partir das intervenções necessárias.

FUNÇÃO	QUANTIDADE	CARGA HORÁRIA SEMANAL	ESCOLARIDADE	TIPO DE VÍNCULO	HORAS DEDICADAS	PERCENTUAL DE HORAS DEDICADAS POR SEMANA
Assistente Social	1	30	Ensino Superior em Serviço Social	CLT	6	20,00%
Instrutor de Informática	1	40	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	CLT	12	30,00%
Orientadora Pedagógica	1	40	Ensino Superior em Pedagogia	CLT	12	30,00%
Educador Social	1	40	Ensino Médio Completo	CLT	10	25,00%
Motorista	1	40	Ensino Médio Completo	CLT	22	55,00%
Nutricionista	1	20	Ensino Superior em Nutrição	CLT	5	25,00%
Encarregado de Comunicação e TI	1	40	Ensino Superior em Comunicação Social e Jornalismo/Licenciatura em História	CLT	6	15,00%
Gerente	1	40	Tecnólogo em Gestão Financeira/Licenciando em Matemática	CLT	2	5,00%

			e Bacharelado em Serviço Social			
Assistente Financeiro	1	40	Ensino Técnico em Contabilidade e Ensino Superior em Recursos Humanos	CLT	6	15,00%
Auxiliar administrativo	1	40	Ensino Superior - Cursando Administração de Empresas	CLT	10	25,00%
Cozinheira	1	40	Ensino Fundamental	CLT	10	25,00%
Monitor de Esporte e Lazer	1	24	Ensino Superior em Educação Física	CLT	6	25,00%
Auxiliar de Limpeza	1	40	Ensino Médio Incompleto	CLT	10	25,00%
Auxiliar de Limpeza	1	40	Ensino Fundamental Incompleto	CLT	10	25,00%
Auxiliar de Limpeza	1	40	Ensino Médio Completo	CLT	10	25,00%
Auxiliar administrativo	1	40	Ensino Médio Completo	CLT	6	15,00%
Instrutor de Informática	1	40	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	CLT	8	20,00%
Orientadora Pedagógica	1	40	Ensino Superior em Pedagogia	CLT	10	25,00%
Assistente Administrativo	1	40	Ensino Médio Completo	CLT	12	30,00%
Orientadora Pedagógica	1	40	Ensino Superior em Pedagogia e Pós Gestão Educacional com Habilidades em Orientação e Supervisão	CLT	10	25,00%
Auxiliar administrativo	1	40	Ensino Superior - Cursando Tecnóloga em RH	CLT	12	30,00%
Coordenadora Pedagógica	1	40	Ensino Superior em Pedagogia e Pós Gestão Coordenação Pedagógica	CLT	4	10,00%
Ajudante de Cozinha	1	40	Ensino Médio Completo	CLT	8	20,00%
Chefe de Cozinha	1	40	Ensino Médio Completo e Ensino Técnico em Gastronomia	CLT	8	20,00%
Assistente Administrativo	1	40	Ensino Fundamental Incompleto	CLT	40	100,00%
Psicóloga	1	40	Ensino Superior em Psicologia e Pós-Graduação Análise do Comportamento em Autismo "ABA"	CLT	10	25,00%

Auxiliar de Limpeza	1	40	Ensino Fundamental Incompleto	CLT	6	15,00%
Assistente Técnico em Tecnologia da Informática	1	40	Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistema	CLT	10	25,00%
Ajudante de Cozinha	1	40	Ensino Médio Completo	CLT	7	17,50%
Analista de RH	1	40	Ensino Superior Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos	CLT	10	25,00%
<b>TOTAL</b>	<b>30</b>					

Tabela 7 - Recursos Humanos – SCFV Percurso Conexão

### 2.1.1.1.8. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

O SCFV Percurso Conexão será desenvolvido no âmbito municipal, abrangendo todos os territórios da cidade de Cubatão, conforme Documento “Rede de Serviços Socioassistenciais/2014”, apresentado pelo Órgão Gestor Municipal, no que se refere aos territórios e índices de vulnerabilidade.

### 2.1.1.1.9. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

As ações do SCFV Conexão contemplarão o desenvolvimento de oficinas, em que os adolescentes terão a oportunidade de ampliar o universo informacional relacionado a temas como direitos, autoconhecimento, orientação profissional para integração ao mundo do trabalho, segurança da informação e uso de redes sociais, práticas esportivas, inclusão digital entre outros temas.

Para desenvolvimento dos conteúdos, serão utilizadas ferramentas lúdicas como dinâmicas, jogos, vídeos, dramatização, rodas de conversas, além de exposição de conteúdo temáticos, visitas a espaços públicos, debates, entre outras estratégias que visam maior aproveitamento e fixação do conteúdo desenvolvido.

Nº	OFICINAS	ENCONTROS/ CARGA HORÁRIA	EQUIPE
01	Acolhida	4 / 2h	Pedagógico e Diretoria
02	Inclusão Digital I	12 / 2h	Tecnologia da Informação

03	Práticas Esportivas	15 / 2h	Coordenação Pedagógica
04	Autoconhecimento	7 / 2h	Psicossocial
05	Ações e Direitos Socioassistenciais	5 / 2h	Psicossocial
06	Orientação Profissional I	4 / 2h	Coordenação Pedagógica
07	Segurança na Internet	2 / 2h	Tecnologia da Informação
<b>TOTAL</b>		<b>49 / 120h</b>	

Tabela 8 - Atividades Desenvolvidas (SCFV Percurso Conexão)

Para melhor aproveitamento das atividades e efetivo acompanhamento por parte da equipe multidisciplinar, os usuários serão organizados em coletivos com no máximo 30 adolescentes. Com previsão de início das atividades em fevereiro/2023.

Além das oficinas, os adolescentes terão acompanhamento psicossocial e pedagógico sistemático e contínuo, durante toda a permanência e vínculo com a entidade. Atendimento este que será estendido às famílias, complementando assim o atendimento integral proposto.

As famílias serão alvo de intervenções individualizada por meio dos atendimentos multidisciplinar e encaminhamento para a Rede Socioassistencial do município e também de intervenções em coletivo, como inserção em grupos de família, roda de conversa entre outras ações.

#### 2.1.1.1.10. DIAS E HORÁRIOS / PERIODICIDADE

As ações do SCFV Percurso Conexão acontecerão durante todo o ano, de segunda a sexta-feira, das 08h às 17h, sendo os horários dos coletivos organizados de modo que as atividades aconteçam em períodos de contraturno escolar.

Aos sábados, das 08h às 12h, acontecerão atividades de práticas esportivas com o objetivo de promover a convivência, por meio do esporte recreativo e lazer.

Ressalta-se que nos casos de atendimentos psicossociais e/ou em situações pontuais, os horários serão adequados às necessidades dos adolescentes e famílias.

#### 2.1.1.1.11. PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

A proposta é que as ações do SCFV sejam construídas de forma coletiva e participativa, a fim de que os adolescentes e as famílias contribuam de forma prática com as atividades e ações, apresentando temas, ideias, sugestões manifestadas de forma espontânea, *feedback* das ações por meio de avaliação de reação e dos atendimentos individualizados e coletivos.

Dentre as atividades do SCFV, os adolescentes serão incentivados a refletir e construir combinados e compromissos de convivência, a serem cumpridos durante as ações desenvolvidas como um todo, respondendo à autoavaliação que contribuirá para o planejamento e aprimoramento das ações.

Visando aproximar e inserir de forma concreta a participação, serão formados grupos de adolescentes, representantes de cada coletivo, com o objetivo dos mesmos participarem ativamente do planejamento e organização das ações da Entidade. Os representantes serão capacitados e incentivados para serem agentes multiplicadores de informação e mobilizadores para agregar os demais integrantes dos coletivos. Os encontros serão realizados semanalmente para orientações rotineiras e encontros extras em formato *workshop*.

#### 2.1.1.1.12. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A avaliação e acompanhamento serão realizados de forma contínua e sistemática por meio de instrumentos que fornecem subsídios para identificar dificuldades e habilidades que serão trabalhadas.

A equipe pedagógica efetuará o acompanhamento no que se refere ao desempenho escolar com o objetivo de orientar adolescentes e famílias sobre os desafios da vida escolar, contribuindo com a reflexão sobre a importância da escola para o desenvolvimento integral do adolescente. Para tanto, manterá um estreito relacionamento com as escolas, onde os adolescentes estão matriculados, o que facilitará a integração entre Entidade e Unidades Educacionais, Rede de Serviços Socioassistenciais e outros.

As ausências nas atividades serão alvo de intervenções da equipe multidisciplinar, que desenvolverá estudo de caso, efetuando as intervenções necessárias junto aos adolescentes e famílias, sensibilizando sobre a importância da

frequência e participação das ações, por meio de atendimentos individualizados, visitas domiciliares, encaminhamentos e outros, esgotando todas as possibilidades de ações e intervenções que possam ocasionar a descontinuidade de participação do SCFV.

O CAMP manterá articulação constante e ativa com a rede socioassistencial, atuando como parceiro no atendimento integral das famílias, promovendo o seu fortalecimento e empoderamento dos adolescentes para que conheçam seus direitos e as formas de acessá-los, para que tenham suas relações familiares e comunitárias fortalecidas.

## 2.1.1.2. PERCURSO CIDADÃO CAMP

### 2.1.1.2.1. OBJETIVO GERAL

Fortalecer vínculos familiares e comunitários e “potencializar o desenvolvimento de habilidades gerais”, tais como a capacidade comunicativa e a inclusão digital, de modo a orientar os adolescentes para a escolha profissional consciente, prevenindo a sua inserção precoce e desprotegida no mercado de trabalho.

2.1.1.2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS E INDICADORES DE RESULTADOS

OBJETIVO	AÇÃO	RESULTADOS ESPERADOS	INSTRUMENTAIS	INDICADORES DE RESULTADOS
Diagnosticar fragilidades e potencialidades familiares que impactam no desenvolvimento integral dos adolescentes.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Observação de indicativos durante a realização das atividades.</li> <li>• atendimentos individualizados.</li> <li>• Escuta qualificada.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adolescentes e familiares que se sintam acolhidos em suas demandas e fortalecidos a enfrentar situações de vulnerabilidade social.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatórios de atendimento e de orientação individualizado.</li> <li>• Anamnese familiar.</li> <li>• Manifestação dos adolescentes e famílias.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de atendimentos, intervenções e encaminhamentos realizados.</li> <li>• Índice de participação das famílias nos encontros.</li> <li>• Adolescentes motivados e incentivados a construir projetos e metas pessoais.</li> <li>• Índice de evolução de desempenho escolar.</li> </ul>
Despertar o senso crítico e reflexivo dos adolescentes, sobre a construção do projeto de vida pessoal e profissional.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Rodas de conversas e debates.</li> <li>• Estudos de casos e orientações.</li> <li>• Visitas monitoras.</li> <li>• Atividades lúdicas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adolescentes empoderados com condições de romper com ciclos da pobreza e de superar situações de vulnerabilidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatórios de atendimento e de orientação individualizado e coletivo.</li> <li>• Relatórios de observação dos técnicos e facilitadores das oficinas, sobre a participação dos usuários.</li> <li>• Manifestação dos adolescentes e famílias.</li> <li>• Registro fotográfico das atividades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Índice de frequência nas atividades.</li> <li>• Participação e envolvimento nas ações.</li> <li>• Participação em eventos e atividades externas.</li> </ul>
Orientar e sensibilizar adolescentes e responsáveis sobre a importância e desafios da vida escolar.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhamento do desempenho escolar.</li> <li>• Articulação e troca de informações junto às escolas.</li> <li>• Encontros de família; atendimentos individualizados para orientações.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adolescentes e famílias, despertados sobre a importância da vida escolar.</li> <li>• Adolescentes sensibilizados sobre as contribuições do bom desempenho escolar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Lista de presença dos responsáveis nos encontros de famílias.</li> <li>• Lista de presença das visitas nas escolas.</li> <li>• Controle e evolução de desempenho escolar.</li> <li>• Registro fotográfico das atividades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de encontros de família com a temática.</li> <li>• Número de atendimentos e orientações.</li> <li>• Número de reuniões realizadas entre a Entidade e as escolas.</li> </ul>

OBJETIVO	AÇÃO	RESULTADOS ESPERADOS	INSTRUMENTAIS	INDICADORES DE RESULTADOS
Promover o reconhecimento do mundo do trabalho, suas perspectivas e desafios.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oficinas temática.</li> <li>• Rodas de conversas e orientação profissional.</li> <li>• Exposições e simulação de situações do mundo do trabalho.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adolescentes conscientes das demandas do mundo do trabalho aptos a identificar e a analisar as oportunidades.</li> <li>• Adolescentes aptos a serem encaminhados para o programa de socioaprendizagem.</li> <li>• Adolescentes protegidos da exploração do trabalho infantil.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Controle de adolescentes aptos para serem encaminhados à socioaprendizagem.</li> <li>• Manifestação dos adolescentes e famílias.</li> <li>• Relatório de observação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de adolescentes inseridos no Programa de socioaprendizagem oriundos do SCFV.</li> <li>• Adolescentes que foram inseridos no mundo do trabalho de forma protegida, por meio de outros mecanismos.</li> </ul>
Apresentar aos adolescentes conteúdos de informática voltados para a demanda profissional.	Oficina de tecnologia da informação voltada para o mundo do trabalho.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adolescentes capacitados a utilizar os recursos da tecnologia da informação como ferramenta de trabalho, agregando o conhecimento e prática da informática.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Controle de frequência na oficina de Inclusão Digital II.</li> <li>• Pesquisa sobre aquisição de novos conhecimentos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Índice de desempenho dos adolescentes na oficina.</li> <li>• Resultado da pesquisa de ampliação do conhecimento sobre tecnologia da informação.</li> </ul>
Proporcionar aos adolescentes o reconhecimento de espaços públicos e privados inerentes à vida profissional.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Visitas técnicas a espaços públicos e privados como fórum, cartórios, prefeitura, principais comércios locais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Disseminação do reconhecimento dos espaços públicos e privados.</li> <li>• Adolescentes que saibam se locomover pela cidade de forma a acessar os principais equipamentos para desenvolvimento de atividades voltadas ao mundo do trabalho.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Observação da evolução e envolvimento dos adolescentes nas atividades e ações.</li> <li>• Registro das atividades desenvolvidas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Autoavaliação sobre a facilidade de mobilidade dos adolescentes e de reconhecimento de espaços públicos e privados inerentes ao mundo do trabalho.</li> </ul>

Tabela 9 - Objetivos E Indicadores De Resultados (SCFV Percurso Cidadão CAMP)

### 2.1.1.2.3. PÚBLICO-ALVO

Adolescentes, de ambos os sexos, na faixa etária de 15 a 17 anos, e suas famílias, prioritariamente as que se encontram em situações de vulnerabilidade, risco e/ou que atendam aos requisitos estipulados no Decreto nº 6.135/2007:

- Renda familiar mensal per capita de até meio salário mínimo; ou
- Renda familiar mensal de até três salários mínimos.

### 2.1.1.2.4. FORMA DE ACESSO

Adolescentes oriundos do SCFV percurso Conexão, tendo em vista que é uma continuidade das ações.

### 2.1.1.2.5. CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

Para o ano de 2023 (de janeiro a dezembro), o CAMP de Cubatão tem a capacidade instalada para atender 480 adolescentes e famílias no Percurso Cidadão CAMP.

Baseada na estrutura física, financeira e de recursos humanos da organização, a meta é atender 120 adolescentes e famílias.

### 2.1.1.2.6. RECURSOS FINANCEIROS

RECURSOS FINANCEIROS A SEREM UTILIZADOS	ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS	VALOR ANUAL PREVISTO
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV CIDADÃO CAMP	Recursos Próprios advindos de parceiros da Entidade	R\$ 255.000,00
<b>TOTAL</b>		R\$ 255.000,00

Tabela 10 - Recursos Financeiros (SCFV Percurso Cidadão CAMP)

**2.1.1.2.7. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS**

<b>FUNÇÃO</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>CARGA HORÁRIA SEMANAL</b>	<b>ESCOLARIDADE</b>	<b>TIPO DE VÍNCULO</b>	<b>HORAS DEDICADAS</b>	<b>PERCENTUAL DE HORAS DEDICADAS POR SEMANA</b>
Orientadora Pedagógica	1	40	Ensino Superior em Pedagogia e Técnico em Logística	CLT	10	25,00%
Assistente Social	1	30	Ensino Superior em Serviço Social	CLT	6	20,00%
Instrutor de Informática	1	40	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	CLT	12	30,00%
Orientadora Pedagógica	1	40	Ensino Superior em Pedagogia	CLT	12	30,00%
Auxiliar administrativo	1	40	Ensino Médio Completo	CLT	16	40,00%
Educador Social	1	40	Ensino Médio Completo	CLT	10	25,00%
Motorista	1	40	Ensino Médio Completo	CLT	18	45,00%
Nutricionista	1	20	Ensino Superior em Nutrição	CLT	5	25,00%
Encarregado de Comunicação e TI	1	40	Ensino Superior em Comunicação Social e Jornalismo/Licenciatura em História	CLT	6	15,00%
Gerente	1	40	Tecnólogo em Gestão Financeira/Licenciando em Matemática e Bacharelado em Serviço Social	CLT	2	5,00%
Assistente Financeiro	1	40	Ensino Técnico em Contabilidade e Ensino Superior em Recursos Humanos	CLT	6	15,00%
Auxiliar administrativo	1	40	Ensino Superior - Cursando Administração de Empresas	CLT	10	25,00%
Cozinheira	1	40	Ensino Fundamental	CLT	10	25,00%

Monitor de Esporte e Lazer	1	24	Ensino Superior em Educação Física	CLT	6	25,00%
Auxiliar de Limpeza	1	40	Ensino Médio Incompleto	CLT	10	25,00%
Auxiliar de Limpeza	1	40	Ensino Fundamental Incompleto	CLT	10	25,00%
Auxiliar de Limpeza	1	40	Ensino Médio Completo	CLT	10	25,00%
Auxiliar administrativo	1	40	Ensino Médio Completo	CLT	6	15,00%
Instrutor de Informática	1	40	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	CLT	8	20,00%
Orientadora Pedagógica	1	40	Ensino Superior em Pedagogia	CLT	10	25,00%
Assistente Administrativo	1	40	Ensino Médio Completo	CLT	12	30,00%
Orientadora Pedagógica	1	40	Ensino Superior em Pedagogia e Pós Gestão Educacional com Habilidades em Orientação e Supervisão	CLT	10	25,00%
Auxiliar administrativo	1	40	Ensino Superior - Cursando Tecnóloga em RH	CLT	12	30,00%
Coordenadora Pedagógica	1	40	Ensino Superior em Pedagogia e Pós Gestão Coordenação Pedagógica	CLT	4	10,00%
Ajudante de Cozinha	1	40	Ensino Médio Completo	CLT	8	21,25%
Chefe de Cozinha	1	40	Ensino Médio Completo e Ensino Técnico em Gastronomia	CLT	10	25,00%
Psicóloga	1	40	Ensino Superior em Psicologia e Pós-Graduação Análise do Comportamento em Autismo "ABA"	CLT	12	30,00%
Auxiliar de Limpeza	1	40	Ensino Fundamental Incompleto	CLT	12	30,00%
Assistente Técnico em Tecnologia da Informática	1	40	Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistema	CLT	8	20,00%

Ajudante de Cozinha	1	40	Ensino Médio Completo	CLT	7	17,50%
Analista de RH	1	40	Ensino Superior Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos	CLT	10	25,00%
<b>TOTAL</b>	<b>31</b>					

Tabela 11 - Recursos Humanos (SCFV Percurso Cidadão CAMP)

### **2.1.1.2.8. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL**

O SCFV percurso Cidadão CAMP será desenvolvido no âmbito municipal, abrangendo todos os territórios da cidade de Cubatão, conforme Documento “Rede de Serviços Socioassistenciais/2014”, apresentado pelo Órgão Gestor Municipal, no que se refere aos territórios e índices de vulnerabilidade.

### **2.1.1.2.9. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

O SCFV Cidadão CAMP será desenvolvido por meio de encontros nos quais serão abordados temas relacionados ao mundo do trabalho e juventude, com o objetivo de preparar os adolescentes para o ingresso no mundo do trabalho de forma protegida.

Durante o percurso Cidadão CAMP, os adolescentes participarão de atividades que simulam o ambiente empresarial e de órgãos públicos, com o objetivo de proporcionar experiências de vivência profissional. Além de aplicação de conteúdos teóricos e temáticos expostos por meio de slides, dinâmicas, jogos, vídeos, dramatizações, simulados, rodas de conversas, visitas a espaços públicos, debates, entre outras estratégias que visam o maior aproveitamento e fixação do conteúdo proposto.

<b>N.</b>	<b>TEMA</b>	<b>ENCONTROS/CARGA HORÁRIA</b>	<b>EQUIPE</b>
<b>01</b>	Orientação Pedagógica	4 / 4h	Coordenação Pedagógica
<b>02</b>	Técnicas Administrativas	6 / 4h	
<b>03</b>	Técnicas de Atendimento ao Cliente	4 / 4h	
<b>04</b>	Orientação Profissional	4 / 4h	
<b>05</b>	Visita Monitorada e Reconhecimento de Espaços Públicos	1 / 4h	
<b>06</b>	Técnicas de Comunicação	6 / 4h	
<b>07</b>	Cidadania	1/ 2h	Comunicação
<b>TOTAL</b>		<b>26 / 102H</b>	

Tabela 12 - Atividades Desenvolvidas (SCFV Percorso Cidadão CAMP)

Para melhor aproveitamento e efetivo acompanhamento por parte da equipe multidisciplinar, os coletivos serão organizados em de no máximo 30 adolescentes.

Além das oficinas, os adolescentes e famílias continuarão os acompanhamentos psicossociais e pedagógicos sistemáticos, complementando, assim, o atendimento integral proposto.

Serão realizadas intervenções individualizadas e coletivas com as famílias, por meio dos atendimentos multidisciplinares, encaminhamentos para a Rede Socioassistencial do município, inserção em grupos de família, roda de conversa entre outras ações.

#### 2.1.1.2.10. DIAS E HORÁRIOS / PERIODICIDADE

As ações dos Serviços de Convivência acontecerão durante todo o ano, de segunda a sexta-feira, das 08h às 17h, sendo os horários dos coletivos organizados de modo que as atividades aconteçam em períodos de contraturno escolar.

Aos sábados, das 08h às 12h, acontecerão atividades de práticas esportivas com o objetivo de promover a convivência, por meio do esporte recreativo e lazer.

Ressalta-se que nos casos de atendimentos psicossociais e/ou em situações pontuais, os horários serão adequados às necessidades dos adolescentes e famílias.

#### 2.1.1.2.11. PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

Os adolescentes e famílias serão inseridos no processo de construção das atividades, sendo incentivados a contribuir de forma ativa por meio de sugestões manifestadas de forma espontânea, *feedback* das ações, utilizando avaliação de reação e atendimentos individualizados e coletivos.

Visando aproximar e inserir de forma concreta a participação, serão formados grupos de adolescentes, representantes de cada coletivo, com o objetivo dos mesmos participarem ativamente do planejamento e organização das ações da Entidade. Os representantes serão capacitados e incentivados para serem agentes de multiplicação de informação e mobilizadores para agregar os demais integrantes dos coletivos. Os encontros serão realizados semanalmente para orientações rotineiras e encontros extras em formato *workshop*.

#### 2.1.1.2.12. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A avaliação e o acompanhamento serão realizados de forma contínua e sistemática com a utilização de instrumentos que fornecem subsídios para identificar dificuldades e habilidades que serão trabalhadas.

A equipe pedagógica efetuará o acompanhamento dos adolescentes no que se refere ao desempenho escolar de forma efetiva. Para tanto, a equipe pedagógica manterá um estreito relacionamento com as escolas, onde os adolescentes estão

matriculados, o que permitirá a integração entre Entidade e as Unidades Educacionais, Rede de Serviços Socioassistenciais e outros.

As ausências nas atividades serão alvo de intervenções da equipe multidisciplinar, que desenvolverá estudo de caso, efetuando as intervenções necessárias junto aos adolescentes e famílias, sensibilizando sobre a importância da frequência e participação das ações, por meio de atendimentos individualizados, visitas domiciliares, encaminhamentos e outros, esgotando todas as possibilidades de ações e intervenções que possam ocasionar a descontinuidade de participação do SCFV.

O CAMP manterá articulação constante e ativa com a rede socioassistencial, atuando como parceiro no atendimento integral das famílias, promovendo o seu fortalecimento e empoderamento dos adolescentes para que conheçam seus direitos e as formas de acessá-los, e para terem suas relações familiares e comunitárias fortalecidas.

Os esforços serão concentrados também na preparação para que os adolescentes sejam inseridos no mundo do trabalho de forma protegida, seja por meio do programa de socioaprendizagem do CAMP e/ou de outros mecanismos.

## 2.2. SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS – CONECTANDO NA MELHOR IDADE.

**Tipo de ação:** Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos a com idade igual ou superior a 60 anos.

### 2.2.1. JUSTIFICATIVA

Através de dados coletados junto ao Conselho Municipal do Idoso, foi identificado que atualmente no Município de Cubatão não há oferta da oficina de inclusão digital, tendo em vista que a nossa instituição já executa a ação com jovens e adolescente decidimos estender e atender o público idoso como forma de complementar as ações que já são ofertadas no Município, com objetivo de proporcionar ao público idoso a possibilidade de acessar o universo informacional, contribuir para o convívio social, desenvolver novas habilidades e potencialidades para um processo de envelhecimento saudável, ativo e participativo.

Conforme os dados do Sistema Estadual de Análise de dados – SEADE o Município de Cubatão possui aproximadamente 130.912 mil habitantes, sendo total de 13,2% de idosos. Justificando assim a quantidade de idosos que estão aptos para participarem das ações do SCFV.

Salientamos que com o avanço da tecnologia, será de suma importante e extrema relevância proporcionar a oportunidade a população idosa, de participar das oficinas de inclusão digital, favorecendo e expandindo o conhecimento na área de informática.

Nesse contexto o Centro de Aprendizagem Metódica e Prática Mario dos Santos- CAMP se propõe ofertar de forma gratuita o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos como instrumento de garantir a inclusão e participação da população idosa, atuando como agente complementar da Rede Socioassistencial no Município.

Ressaltamos que entre as ações promovidas haverá o acompanhamento sistematizado da equipe psicossocial e pedagógica das atividades executadas, sendo: psicossocial, escuta, acolhida, rodas de conversa, orientações, encaminhamentos

para rede socioassistencial e a promoção de referenciamento e contrarreferenciamento, com objetivo de propiciar a ampliação de acesso aos direitos, pedagógico: roda de leitura com objetivo de incentivar os usuários a retomarem os estudos.

Fundada em 1º de setembro de 1971, nossa instituição atua na cidade de Cubatão atendendo adolescentes, jovens bem como seus familiares, nosso objetivo é proporcionar um espaço de referência e convívio grupal para os usuários, promover e incentivar a socialização, troca culturais, complementar o trabalho social e prevenir situações de risco, contribuir com a inserção, reinserção e permanência dos jovens e adolescentes no sistema educacional, desenvolver a autonomia, capacidade e potencialidades com vistas ao alcance de alternativas para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais, temos como foco de atuação os projetos Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV, Programa Aprendiz de Olho no Futuro - PAOF, Programa Petrobrás Jovem Aprendiz - PPJA e Projeto Mantiqueira que visam atendimento gratuito para crianças, adolescentes, jovens e famílias que se encontram em situação de risco e vulnerabilidade social.

Os serviços são realizados através de oficinas de ações e direitos socioassistenciais, Cidadania, autoconhecimento, inclusão digital, técnicas de Administração, Orientação Profissional entre outros, a intervenção social é executada pela equipe de forma planejada de acordo com a faixa etária de cada indivíduo disponibilizamos atendimento com a equipe psicossocial, pedagógico e articulação com a rede socioassistencial.

### **2.2.2. OBJETIVO GERAL**

Proporcionar a população idosa de ambos os sexos, residentes no município de Cubatão, espaço adequado para o desenvolvimento de novas habilidades e competências, propiciando ferramentas que possa estimular o processo de autonomia através de oficinas temáticas.

### 2.2.3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS E INDICADORES DE RESULTADOS

OBJETIVOS	AÇÃO	RESULTADOS ESPERADOS	INSTRUMENTAIS	INDICADORES DE RESULTADOS
Ampliar o acesso ao universo informacional, com objetivo de desenvolver novas habilidades e potencialidades;	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oficinas de inclusão digital;</li> <li>• Rodas de conversas;</li> <li>• Roda de leitura; Ações pedagógicas; Atendimentos e orientações psicossociais;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Idosos com o universo informacional ampliado;</li> <li>• Senso de pertença desenvolvidos,</li> <li>• Seguros para expressar suas demandas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ficha de inscrição;</li> <li>• Lista de presença;</li> <li>• N° de atividades executadas no mês.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• N° de inscritos;</li> <li>• Índice de frequência dos idosos nas oficinas e ações;</li> </ul>
Assegurar um espaço de referência e contribuir para o convívio social/ grupal;	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estimular e Orientar os usuários na construção e reconstrução de suas histórias;</li> <li>• Ampliar a troca cultural e de vivências, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Propiciar a pessoa idosa novos aprendizados;</li> <li>• Novas descobertas, potencialidades e habilidades;</li> <li>• Experiências grupais ressignificadas</li> <li>• Produzir coletivamente;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Lista presença nos encontros;</li> <li>• Controle de comparecimento nos atendimentos;</li> <li>• Observação dos técnicos no envolvimento nas atividades propostas;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Índice de participação nas ações propostas;</li> <li>• Índice de procura espontânea por atendimento e orientações;</li> </ul>
Propiciar aos idosos um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assegurar espaço de encontro para os idosos e encontros intergeracionais de modo a promover a sua convivência familiar e comunitária; - Detectar necessidades e motivações e desenvolver potencialidades e capacidades para novos projetos de vida;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contribuir para uma melhor qualidade de vida, por meio da autonomia, desenvolver o sentimento de pertença, reconhecer seus direitos e deveres e participação ativa;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oficinas temáticas;</li> <li>• Roda de conversa;</li> <li>• Atendimentos individuais e coletivos;</li> <li>• Trabalhos em grupo;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Proporcionar questionário de avaliação referente as ações desenvolvidas.</li> <li>• Tabulação das manifestações dos usuários por meio demonstração gráfica para avaliação dos resultados.</li> </ul>

Tabela 13 – Objetivos Específicos e Indicadores (SCFV Conectando na Melhor Idade)

#### 2.2.4. PÚBLICO-ALVO

Idosos de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 60 anos. Residentes no território de Cubatão preferencialmente os que se encontram em situação de vulnerabilidade e risco social.

#### 2.2.5. FORMA DE ACESSO

O processo de inserção dos idosos no SCFV- Conectando na Melhor Idade será por meio da busca espontânea, os usuários serão atendidos através de inscrição, além de encaminhamentos oriundos da rede socioassistencial, após o preenchimento de ficha e entrega de documentação, sendo avaliado ambos os casos pela equipe técnica da instituição.

#### 2.2.6. RECURSOS FINANCEIROS

RECURSOS FINANCEIROS A SEREM UTILIZADOS	ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS	VALOR ANUAL PREVISTO
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Mantiqueira (SCFV) – Conectando na Melhor Idade	Recursos advindos de parceria com a Administração Pública, através de Emenda Parlamentar – nº 136/2022	R\$ 50.000,00
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 50.000,00</b>

Tabela 14 – Recursos Financeiros (SCFV Conectando na Melhor Idade)

2.2.7. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

FUNÇÃO	QUANTIDADE	CARGA HORÁRIA SEMANAL	ESCOLARIDADE	TIPO DE VÍNCULO	HORAS DEDICADAS	PERCENTUAL DE HORAS DEDICADAS POR SEMANA
Assistente Social	1	30	Ensino Superior em Serviço Social	CLT	6	20,00%
Instrutor de Informática	1	40	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	CLT	12	30,00%
Orientadora Pedagógica	1	40	Ensino Superior em Pedagogia	CLT	2	5,00%
Educador Social	1	40	Ensino Médio Completo	CLT	2	5,00%
Nutricionista	1	20	Ensino Superior em Nutrição	CLT	5	25,00%
Gerente	1	40	Tecnólogo em Gestão Financeira/Licenciando em Matemática e Bacharelado em Serviço Social	CLT	2	5,00%
Auxiliar administrativo	1	40	Ensino Superior - Cursando Administração de Empresas	CLT	10	25,00%
Cozinheira	1	40	Ensino Fundamental	CLT	10	25,00%
Monitor de Esporte e Lazer	1	24	Ensino Superior em Educação Física	CLT	6	25,00%
Auxiliar de Limpeza	1	40	Ensino Médio Incompleto	CLT	10	25,00%
Auxiliar de Limpeza	1	40	Ensino Fundamental Incompleto	CLT	10	25,00%
Auxiliar de Limpeza	1	40	Ensino Médio Completo	CLT	10	25,00%
Auxiliar administrativo	1	40	Ensino Médio Completo	CLT	6	15,00%
Motorista	1	40	Ensino Médio Completo	CLT	8	20,00%
Instrutor de Informática	1	40	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	CLT	8	20,00%
Orientadora Pedagógica	1	40	Ensino Superior em Pedagogia	CLT	4	10,00%
Assistente Administrativo	1	40	Ensino Médio Completo	CLT	12	30,00%

<b>Orientadora Pedagógica</b>	1	40	Ensino Superior em Pedagogia e Pós Gestão Educacional com Habilidades em Orientação e Supervisão	CLT	0	0,00%
<b>Auxiliar administrativo</b>	1	40	Ensino Superior - Cursando Tecnóloga em RH	CLT	4	10,00%
<b>Coordenadora Pedagógica</b>	1	40	Ensino Superior em Pedagogia e Pós Gestão Coordenação Pedagógica	CLT	2	5,00%
<b>Ajudante de Cozinha</b>	1	40	Ensino Médio Completo	CLT	8	21,25%
<b>Chefe de Cozinha</b>	1	40	Ensino Médio Completo e Ensino Técnico em Gastronomia	CLT	6	15,00%
<b>Psicóloga</b>	1	40	Ensino Superior em Psicologia e Pós-Graduação Análise do Comportamento em Autismo "ABA"	CLT	12	30,00%
<b>Assistente Técnico em Tecnologia da Informática</b>	1	40	Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistema	CLT	6	15,00%
<b>Ajudante de Cozinha</b>	1	40	Ensino Médio Completo	CLT	6	17,00%
<b>TOTAL</b>	25					

Tabela 15 – Recursos Humanos (SCFV Conectando na Melhor Idade)

### **2.2.8. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL**

O SCFV – Conectando na Melhor Idade irá atender os idosos, residentes no Município de Cubatão.

### **2.2.9. DIAS E HORÁRIOS / PERIODICIDADE**

As ações e atividades acontecerão duas vezes na semana as terças e sextas, nos horários das 13:30 às 15:00h.

As atividades serão realizadas na Sede do CAMP, ressaltamos que nos casos de atendimentos psicossociais e/ou em situações pontuais, os horários e locais serão adequados às necessidades dos idosos.

### **2.2.10. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

O SCFV Conectando na Melhor Idade - será ofertado de forma gratuita, tendo como proposta metodológica desenvolver oficina de inclusão digital, ações e direitos socioassistenciais, autoconhecimento, rodas de conversas, incentivo a leitura, atividades em coletivo, dinâmicas, atividades lúdicas e de lazer, entre outras em que serão utilizadas como ferramenta transversais para discutir temas inerentes ao desenvolvimento da pessoa idosa, visando seu fortalecimento pessoal e social.

Durante a realização das oficinas, a aproximação com os idosos, permitirá a observação de comportamentos e situações que indiquem vulnerabilidades sociais e pessoais, assim como outras questões que demandem intervenções multidisciplinar.

As oficinas desenvolvidas também serão utilizadas para a abordagem de temas que contribuam para a formação crítica e disseminação de direitos socioassistenciais, ampliação do universo informacional, desenvolvimento de habilidades sociais e outros.

Durante o percurso serão oferecidos aos usuários atendimento psicossocial e acompanhamento pedagógico.

Nº	TEMA	ENCONTROS/CARGA HORÁRIA	EQUIPE
01	Acolhida Institucional	1 / 2h	Psicossocial e Diretoria
02	Inclusão Digital	10 / 2h	Tecnologia da Informação
03	Ações e Direitos Socioassistenciais	2 / 2h	Psicossocial
04	Jogos de Tabuleiro	10 / 2h	Psicossocial
05	Práticas esportivas	3 / 2h	Pedagógico
06	Oficinas de dança	25 / 2h	Psicossocial
07	Segurança na Internet	2 / 2h	Tecnologia da Informação
08	Autoconhecimento	2 / 2h	Psicossocial
<b>TOTAL</b>		<b>1100 horas</b>	

Tabela 16 - Atividades Desenvolvidas (SCFV Conectando na Melhor Idade)

### 2.2.11. PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

Os usuários serão convidados e estimulados a participar do planejamento das atividades contribuindo com ideias e sugestões. Em períodos específicos, a equipe do serviço promoverá pesquisa de interesse de atividades entre os idosos, e colherá as manifestações dos mesmos, com o objetivo de alinhar e planejar as ações de acordo com as demandas apresentadas pelos atendidos.

Os técnicos, a governança CAMP Cubatão, e outros atores envolvidos estabelecerão canal de relacionamento com o CAMP e os usuários para que possam contribuir, expondo pontos de vista, críticas, elogios e sugestões para desenvolvimento e aprimoramento das ações.

O estabelecimento de tais práticas contribuirá para que os processos do SCFV Conectando na Melhor Idade – estejam alinhadas às diretrizes da Política Nacional de Assistência Social, necessidades e expectativas dos usuários, contribuindo para geração de impacto positivo nos beneficiários, disseminação do conhecimento e empoderamento dos atendidos.

### 2.2.12. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento e a avaliação das ações acontecerão por meio dos *feedbacks* dos usuários (pessoa idosa), nos momentos dos encontros e atendimentos, além das prestações de contas, relatórios periódicos, caixa de sugestões, manifestações espontâneas entre outras.

## 2.3. SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

### MANTIQUEIRA - CONSTRUINDO CIDADANIA

**Tipo de ação:** Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 06 a 17 anos.

#### 2.3.1. JUSTIFICATIVA

O bairro Mantiqueira localiza-se na encosta do morro Mantiqueira, ao lado da Rodovia Piaçaguera, sentido Cubatão/Guarujá (Cônego Domênico Rangoni). Isolada e de difícil acesso, as únicas formas de chegar à comunidade são a escadaria, construída por uma empresa do entorno da comunidade, ou uma rampa improvisada com cascalho e asfalto, feita pelos próprios moradores; não há possibilidade de acesso com veículos.

A comunidade é reflexo de ocupação desordenada, oriunda de núcleos habitacionais iniciados por antigos trabalhadores da pedreira desativada.

As condições de habitação possuem fortes evidências de precariedade, assim como saneamento, segurança, acesso à água encanada, coleta de lixo, entre outros.

Segundo dados da Secretária Municipal de Habitação, o território possui 61 famílias, atualmente.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) é um serviço da Proteção Social Básica do SUAS, regulamentado pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009). Possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades dos usuários, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais e que deve ser ofertada de modo a garantir, segurança de acolhida e de convívio familiar e comunitário, além de estimular o desenvolvimento da autonomia dos usuários.

Para o ano de 2023 o CAMP continuará seguindo a estratégia de promover a convivência e a ressignificação das vivências dos atendidos. Além de propiciar oportunidades de aquisição de repertórios de comunicação efetivos, valorização cultural local, socialização, participação social, construção de projetos de vida, entre outros ganhos, conforme material produzido pelo Ministério do Desenvolvimento Social (Documento perguntas frequentes SCFV – julho/2017).

A proposta do CAMP de Cubatão é ofertar, gratuitamente, o SCFV Mantiqueira proporcionando as crianças, adolescentes e famílias da comunidade Mantiqueira, atendimento e suporte psicossocial e pedagógico, acesso a direitos, priorizando o convívio grupal, atividades em coletivo, ações culturais e artísticas, inclusão digital e práticas esportivas, com o objetivo de contribuir para construção e desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade, respeito mútuo, ampliação do universo informacional, desenvolvimento de habilidades e potencialidades, visando o alcance da autonomia, protagonismo social e fortalecimento pessoal e a minimização das expressões da questão social presente nesse território. Aliado a ferramenta de promoção da cultura, direcionamento da cultura de paz, oportunidades de lazer, novos aprendizados, alcançando de forma prática o fortalecimento de vínculos familiares, desenvolvimento do senso de pertença e aprimoramento das potencialidades e habilidades das crianças, adolescentes e famílias.

Como diferencial será ofertado ações e oficinas voltadas especificamente para as famílias, com temas relacionado a confecção de peças com diversas técnicas de artesanato, culinária, rodas de conversa sobre temas cotidianos e promoção do uso de espaços de fala para avaliação do serviço, visando o aprimoramento das ações.

### **2.3.2. OBJETIVO GERAL**

Proporcionar um ambiente favorável ao desenvolvimento de crianças e adolescentes, por meio de atividades socioeducativas ligadas à arte, cultura, tecnologia e lazer, viabilizando a confiança nas suas potencialidades, na superação de seus limites, contribuindo ainda, para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

**2.3.3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS E INDICADORES DE RESULTADOS**

OBJETIVOS	AÇÃO	RESULTADOS ESPERADOS	INSTRUMENTAIS	INDICADORES DE RESULTADOS
Proporcionar espaços as crianças e adolescentes para o desenvolvimento de suas potencialidades com experiências lúdicas, tecnológicas, culturais, artísticas, esportivas e comunitárias.	Oficinas de grafite, práticas esportivas, inclusão digital, xadrez, rodas de conversas, atividades em coletivo, dinâmicas, atividades lúdicas e de lazer.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Crianças e adolescentes com o universo informacional ampliado;</li> <li>• Experiências grupais ressignificadas;</li> <li>• Senso de pertença desenvolvidos,</li> <li>• Seguros para expressar suas demandas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ficha de inscrição;</li> <li>• Lista de presença;</li> <li>• Relatórios mensais circunstanciados;</li> <li>• N° de atividades executadas no mês.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• N° de inscritos;</li> <li>• Índice de frequência das crianças e adolescentes nas ações ;</li> </ul>
Sensibilizar e incentivar o envolvimento das famílias no acompanhamento e desenvolvimento das crianças e adolescentes, fortalecendo seu papel protetivo e incentivador.	Grupo de convivência, rodas de conversa, escuta qualificada, encontros de família, encaminhamentos e orientações para rede de serviços.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Famílias sensíveis e motivadas a participarem do desenvolvimento das crianças e adolescentes;</li> <li>• Fortalecidas para se envolverem na busca por informações e ferramentas para tornar a prática real.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Lista presença nos encontros;</li> <li>• Controle de comparecimento nos atendimentos;</li> <li>• Observação dos técnicos no envolvimento nas atividades propostas;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Índice de participação nas ações propostas;</li> <li>• Índice de procura espontânea por atendimento e orientações;</li> </ul>
Despertar nas crianças, adolescentes e responsáveis a importância do desenvolvimento do escolar.	Orientações coletivas e individuais, articulação junto às escolas para acompanhamento do desempenho escolar, discussão de casos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Crianças, adolescentes e famílias, despertados sobre a importância da vida escolar;</li> <li>• Evolução no desempenho escolar;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatórios de presença das visitas nas escolas.</li> <li>• Relatórios de atendimento e de orientações individualizadas e coletivas.</li> <li>• Controle e evolução do desempenho escolar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de atendimentos e orientações.</li> <li>• Número de reuniões realizadas entre a Entidade e as escolas.</li> <li>• Índice de evolução de desempenho escolar.</li> </ul>
Ofertar as famílias opções e oportunidades de ampliação do universo informacional, através da	Oficinas temática de artesanato, culinária e outras	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Famílias que acreditem em seu potencial para busca de novos aprendizados;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manifestação de interesse para participação;</li> <li>• Controle de frequência na oficina.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Número famílias participantes em cada oficina;</li> </ul>

OBJETIVOS	AÇÃO	RESULTADOS ESPERADOS	INSTRUMENTAIS	INDICADORES DE RESULTADOS
disseminação de técnicas de trabalhos manuais e alternativas de geração de renda.		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Novas descobertas, potencialidades e habilidades;</li> <li>• Aproximação com as famílias;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Autoavaliação.</li> <li>• Avaliação de reação;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Resultado da autoavaliação sobre aprendizados adquiridos.</li> <li>• Depoimentos das famílias.</li> <li>• Trabalhos e peças produzidas;</li> </ul>

Tabela 17 - Objetivos e indicadores de resultados (SCFV Mantiqueira - Construindo Cidadania)

#### **2.3.4. PÚBLICO-ALVO**

Crianças e adolescentes de ambos os sexos, na faixa etária de 06 a 17 anos, e suas famílias, residentes do território Mantiqueira.

Não serão determinadas condicionalidades para que as crianças, adolescentes e famílias participem das ações do SCFV Mantiqueira, sendo o serviço oferecido para todas as famílias residentes no território.

#### **2.3.5. FORMA DE ACESSO**

O processo de inserção das crianças, adolescentes e famílias no SCFV Mantiqueira será por meio da busca espontânea, quando a família procurará a equipe para efetuar a inscrição, e com a busca ativa, realizada pela equipe multidisciplinar da Entidade, às famílias que possuem crianças e adolescentes na faixa etária que o serviço contemplará e que não efetivaram a inscrição.

Para a realização da busca ativa será efetivada articulação e parceria junto à liderança comunitária e CRAS de referência, equipamentos que possuem registros das famílias residentes no território.

Serão considerados também os encaminhamentos dos órgãos que integram a rede socioassistencial da cidade de Cubatão (CRAS e CREAS) e Sistema de Garantia de Direitos (Conselho Tutelar, Promotoria etc.).

A divulgação das atividades, será feita por meio de ampla divulgação e em parceria com a liderança comunitária.

#### **2.3.6. CAPACIDADE DE ATENDIMENTO**

A capacidade de atendimento do SCFV Mantiqueira – Construindo Cidadania para o ano de 2023 é de 70 pessoas de forma direta, entre crianças e adolescentes e a meta é atender 30.

### 2.3.7. RECURSOS FINANCEIROS

RECURSOS FINANCEIROS A SEREM UTILIZADOS	ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS	VALOR ANUAL PREVISTO
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Mantiqueira (SCFV) – Construindo Cidadania	Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - FMDCA	R\$ 462.050,00
<b>TOTAL</b>		R\$ 462.050,00

Tabela 18 - Recursos financeiros (SCFV Mantiqueira – Construindo Cidadania)

### 2.3.8. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

A equipe prevista para atuação direta no SCFV Mantiqueira, sendo que deverá ser contratada conforme previsão no plano de trabalho apresentado para o órgão financiador.

FUNÇÃO	QUANTIDADE	CARGA HORÁRIA SEMANAL	ESCOLARIDADE	TIPO DE VÍNCULOS	HORAS DEDICADAS	PERCENTUAL DE HORAS DEDICADAS POR SEMANA
Psicólogo	01	40	Ensino Superior em Psicologia	CLT	40	100%
Agente Educador	02	40	Ensino Médio	CLT	40	100%
Facilitadores	05	À definir				100%
<b>TOTAL</b>	<b>08</b>					

Tabela 19 - Recursos humanos (SCFV Mantiqueira)

### 2.3.9. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

O SCFV Mantiqueira será realizado no âmbito municipal, abrangendo os residentes no território Mantiqueira.

### **2.3.10. DIAS E HORÁRIOS / PERIODICIDADE**

As ações e atividades acontecerão três vezes na semana, nos horários das 09h às 11h, com as crianças, e, das 14h às 16h30, com os adolescentes, durante todo o ano.

As ações com as famílias acontecerão de acordo com o articulado com as mesmas.

As atividades serão realizadas na Sede do CAMP Cubatão e em espaços cedidos pela Prefeitura Municipal de Cubatão e no Centro Comunitário do próprio território da comunidade e em outros espaços de acordo com a necessidade das atividades e o calendário do SCFV.

Ressalta-se que nos casos de atendimentos psicossociais e/ou em situações pontuais, os horários e locais serão adequados às necessidades das crianças, adolescentes e famílias.

A periodicidade e a organização das atividades, poderão ser alvo de alterações de acordo com as adequações.

### **2.3.11. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

O SCFV Mantiqueira - Construindo Cidadania será ofertado de forma gratuita, tendo como proposta metodológica desenvolver oficinas de grafite, práticas esportivas, inclusão digital, xadrez, rodas de conversas, atividades em coletivo, dinâmicas, atividades lúdicas e de lazer, entre outras em que serão utilizadas como ferramenta transversais para discutir temas inerentes ao desenvolvimento das crianças e adolescentes, visando seu fortalecimento pessoal e social.

Durante a realização das oficinas, a aproximação com as crianças, adolescentes e famílias permitirá a observação de comportamentos e situações que indiquem vulnerabilidades sociais e pessoais, assim como outras questões que demandem intervenções multidisciplinar.

As oficinas desenvolvidas também serão utilizadas para a abordagem de temas que contribuam para a formação crítica e disseminação de direitos socioassistenciais, ampliação do universo informacional, desenvolvimento de habilidades sociais e outros.

Durante o percurso serão oferecidos às crianças e aos adolescentes, lanche, camiseta e transporte exclusivo para deslocamento das atividades, além de atendimento psicossocial e acompanhamento pedagógico.

Em todos os processos as crianças, adolescentes e famílias serão motivadas a participar ativamente das ações e da vida do território. Para tanto, serão promovidas articulações com a liderança comunitária, CRAS de referência e outras políticas públicas, visando alinhar as ações e esforços para agregar positivamente no desenvolvimento da comunidade e empoderamento dos usuários.

Nº	TEMA	ENCONTROS/CARGA HORÁRIA	EQUIPE
01	Grafite	32/1h	CAMP Cubatão
02	Xadrez	32/1h	
03	Inclusão Digital	321h	
04	Práticas Esportivas	32/1h	
05	Artes Integradas (com as famílias)	08/3h	
05	Ações Socioassistenciais	Sistematicamente	
<b>TOTAL</b>		<b>136/152h</b>	

Tabela 20 - Atividades desenvolvidas (SCFV Mantiqueira)

### 2.3.12. PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

Os usuários serão convidados e estimulados a participar do planejamento das atividades contribuindo com ideias e sugestões. Em períodos específicos, a equipe do serviço promoverá pesquisa de interesse de atividades entre as crianças e adolescentes, e colherá as manifestações das famílias, com o objetivo de alinhar e planejar as ações de acordo com as demandas apresentadas pelos atendidos.

Os técnicos, a governança CAMP Cubatão, e outros atores envolvidos estabelecerão canal de relacionamento com o CAMP e as famílias para que possam contribuir, expondo pontos de vista, críticas, elogios e sugestões para desenvolvimento e aprimoramento das ações.

O estabelecimento de tais práticas contribuirá para que os processos do SCFV Mantiqueira – Construindo Cidadania estejam alinhadas às diretrizes da Política Nacional de Assistência Social, necessidades e expectativas da comunidade local, contribuindo para geração de impacto positivo no território, disseminação do conhecimento e empoderamento dos atendidos.

### **2.3.13. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO**

O monitoramento e a avaliação das ações acontecerão por meio dos *feedbacks* dos usuários e famílias, nos momentos dos encontros e atendimentos, além das prestações de contas, relatórios periódicos, caixa de sugestões, manifestações espontâneas entre outras.

Para as crianças e adolescentes serão utilizadas ferramentas lúdicas para que possam expressar suas opiniões e sentimentos relacionados à participação nas atividades.

Ao surgirem situações negativas, a equipe investigará os contextos e situações e construirá soluções para os apontamentos, de forma coletiva, junto com os usuários e demais envolvidos.

## 2.4. PROGRAMA DE SOCIOAPRENDIZAGEM “APRENDIZ DE OLHO NO FUTURO”

**Tipo de ação:** Promoção da integração ao mundo do trabalho, atrelada à proteção social e garantia de direitos.

### 2.4.1. JUSTIFICATIVA

Segundo dados divulgados pelo Ministério do Trabalho (2013), o Município de Cubatão possuía 426 estabelecimentos obrigados ao cumprimento da cota de aprendizes e 1.344 vagas a serem preenchidas por aprendizes, considerando apenas a cota mínima de 5%. Dessas, apenas 369 vagas estavam ocupadas (27,46%), ou seja, os dados mostram um potencial significativo para contratação local de aprendizes.

A cidade de Cubatão é localizada na região da Baixada Santista, que em 2016 registrou o fechamento de 19.573 postos formais de trabalho (com carteira assinada), o que representa 5% do total de perda do estado de São Paulo. Foi classificada como a segunda cidade da região no *ranking* de fechamento de postos de trabalho, apresentando uma redução de 6.570 postos.

A cidade sofreu com o encerramento e desativação da produção de diversas empresas, que acarretou impacto negativo nas oportunidades de trabalho. Desencadeando efeito cascata de fechamento de diversas outras empresas ligadas de prestação de serviço, fornecimento e outros.

Esse fechamento de postos formais de trabalho teve impacto nas oportunidades de aprendizagem, que sofreram sensível redução.

No contexto de aumento de desemprego, o Programa de Socioaprendizagem Aprendiz de Olho no Futuro consolidou sua referência de promover e inserir no mundo do trabalho, de forma protegida, adolescentes e jovens em situações de vulnerabilidade social e com direitos violados. Todas as ações dentro do Programa de Socioaprendizagem serão ofertadas de forma gratuita.

### 2.4.2. OBJETIVO GERAL

Atender às necessidades dos adolescentes e jovens, visando agregar valores e conhecimentos, disponibilizando ferramentas essenciais para facilitar e orientar seu desenvolvimento, tornando-os protagonistas de suas histórias, capacitando-os a serem gestores e responsáveis por suas escolhas pessoais e profissionais, objetivando sua integração ao mundo do trabalho e contribuindo para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

**2.4.3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS E INDICADORES DE RESULTADOS**

OBJETIVO	AÇÃO	RESULTADOS ESPERADOS	INSTRUMENTAIS	INDICADORES DE RESULTADO
<p>Contribuir para formação crítica e cidadã de adolescentes e jovens.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Rodas de conversas.</li> <li>Debates, atividades em coletivo, incentivo à participação em fóruns, conferências e outras instâncias de participação social.</li> </ul>	<p>Adolescentes e jovens conscientes de seus direitos e deveres, críticos e atuantes na sociedade como agentes multiplicadores de informações e capazes de contribuir para a mudança da realidade local.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatos e depoimentos dos adolescentes e jovens e famílias.</li> <li>Observação da evolução e envolvimento dos adolescentes e jovens nas atividades e ações.</li> <li>Registro das atividades desenvolvidas ligada à temática.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Adolescentes e jovens motivados a participarem das instâncias de discussão e participação social.</li> <li>Adolescentes e jovens empoderados para contribuir de forma positiva para a mudança da realidade local.</li> <li>Número de participação em atividades ligadas aos temas de garantia de direitos e mobilização social.</li> </ul>
<p>Proporcionar ambiente favorável a descobertas e desenvolvimento de potencialidades e competências pessoais, técnicas e profissionais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Orientações.</li> <li>Visitas monitoradas.</li> <li>Atividades lúdicas.</li> <li>Encontros com temas transversais, palestras e depoimentos de profissionais de diversas áreas.</li> </ul>	<p>Adolescentes e jovens motivados e incentivados a construir projetos e metas pessoais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatórios de observação dos técnicos e facilitadores, sobre a participação.</li> <li>Manifestação dos adolescentes e famílias.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Número de projetos de empreendedorismo apresentados e com intenção de implementação e desenvolvimento.</li> <li>Número de aprendizes efetivados nos locais de aprendizagem e/ou outros estabelecimentos.</li> </ul>
<p>Preparar adolescentes e jovens para atuar em empresas e órgãos públicos, em segmentos diversos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Módulos teóricos de formação para o mundo do trabalho.</li> <li>Rodas de conversas.</li> <li>Simulações de situações de diversos ambientes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Adolescentes e jovens aptos a serem inseridos no mundo do trabalho;</li> <li>Adolescentes e jovens capazes de desenvolver com qualidade rotinas de atividades da socioaprendizagem.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Controle de aprendizes que concluíram o programa de socioaprendizagem;</li> <li>Relatórios analíticos referentes às avaliações de desempenho.</li> <li>Relato e manifestação dos parceiros.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Número de aprendizes que concluíram o programa de socioaprendizagem;</li> <li>Número de avaliações de desempenho positivas.</li> <li>Módulos teóricos desenvolvidos.</li> </ul>

OBJETIVO	AÇÃO	RESULTADOS ESPERADOS	INSTRUMENTAIS	INDICADORES DE RESULTADO
<p>Acompanhar e orientar o aprendiz durante o processo de aprendizagem, proporcionando seu desenvolvimento pessoal e profissional.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atendimentos, psicossociais coletivos e individualizados.</li> <li>• Rodas de conversas entre gestores e aprendizes, orientações.</li> <li>• Acompanhamento sistemático no ambiente de atividade prática.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Bom relacionamento e canal aberto de comunicação entre parceiros e entidade.</li> <li>• Aprendizes que se sintam acolhidos em suas demandas.</li> <li>• Casos de sucesso na parceria.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Controle de visitas e intervenções junto aos estabelecimentos parceiros.</li> <li>• Relatórios de visitas técnicas aos estabelecimentos parceiros.</li> <li>• Relatórios de atendimento e de orientações individualizadas e coletivas.</li> <li>• Controle de aplicação de avaliações de desempenho.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de visitas e intervenções junto aos estabelecimentos parceiros.</li> <li>• Número relatórios de atendimento e de orientações individualizadas e coletivas.</li> <li>• Número de avaliações de desempenho aplicadas.</li> <li>• Número de devolutivas de avaliações de desempenho.</li> </ul>
<p>Fortalecer os adolescentes, jovens e responsáveis sobre a importância e desafios da vida escolar, para o desenvolvimento integral.</p>	<p>Acompanhamento do desempenho escolar, articulação e troca de informações junto às escolas, encontros de família e atendimentos individualizados.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participação ativa das famílias nos encontros.</li> <li>• Redução do índice de retenção escolar.</li> <li>• Adolescentes, jovens e famílias, despertados sobre a importância da vida escolar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Lista de presença dos responsáveis nos encontros de famílias.</li> <li>• Lista de presença das visitas nas escolas.</li> <li>• Relatórios de atendimento e de orientações individualizadas e coletivas.</li> <li>• Controle e evolução de frequência e aproveitamento escolar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de encontros de família com a temática.</li> <li>• Número de atendimentos e orientações.</li> <li>• Número de reuniões realizadas entre a Entidade e as escolas.</li> <li>• Índice de evolução de desempenho escolar.</li> </ul>

Tabela 21 - Objetivos e indicadores de resultados (Socioaprendizagem – Aprendiz de Olho no Futuro)

#### 2.4.4. PÚBLICO-ALVO

Adolescentes e jovens, de ambos os sexos, na faixa etária de 14 a 24 anos, e suas famílias, prioritariamente as que se encontram em situação de vulnerabilidade, risco e/ou que atendam aos requisitos estipulados no Decreto n. 6.135/2007:

- Renda familiar mensal per capita de até meio salário mínimo; ou
- Renda familiar mensal de até três salários mínimos.

#### 2.4.5. FORMA DE ACESSO

Para o Programa de Socioaprendizagem serão priorizados os adolescentes oriundos dos SCFV desenvolvidos pela Entidade, com o objetivo de dar continuidade ao acompanhamento da equipe multidisciplinar.

Os jovens serão inseridos no programa por meio de processo que envolve análise documental de currículo, dinâmicas em grupo e entrevista pessoal, sendo priorizados os que se encontram em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social.

#### 2.4.6. CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

O Programa de Socioaprendizagem Aprendiz de Olho no Futuro tem capacidade instalada para atender, aproximadamente, 700 aprendizes. No entanto, com base nas parcerias estabelecidas para a contratação de aprendizes, a previsão é que o programa atenda 320 adolescentes durante o ano de 2023.

A equipe técnica e a governança trabalharão, vigorosamente, para ampliar o atendimento previsto, intensificando a captação de novos parceiros para o Programa de Socioaprendizagem e a ampliação das vagas nos estabelecimentos que já são parceiros.

Serão oferecidos novos cursos, cadastrados pelo CAMP de Cubatão e validados pelo Ministério da Economia e Secretaria Nacional do Trabalho, afim de alavancar as ações e ampliar o atendimento, proporcionando mais oportunidades aos adolescentes e jovens da cidade de Cubatão.

### 2.4.7. RECURSOS FINANCEIROS

RECURSOS FINANCEIRO A SEREM UTILIZADOS	ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS	VALOR ANUAL PREVISTO
Programa de Socioaprendizagem "Aprendiz de Olho No Futuro"	Empresas Privadas	R\$ 790.000,00
	Órgãos Públicos	R\$ 1.546.000,00
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 2.336.000,00</b>

Tabela 22 - Recursos Financeiros (Socioaprendizagem – Aprendiz de Olho no Futuro)

### 2.4.8. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

FUNÇÃO	QUANTIDADE	CARGA HORÁRIA SEMANAL	ESCOLARIDADE	TIPO DE VÍNCULOS	HORAS DEDICADAS	PERCENTUAL DE HORAS DEDICADAS POR SEMANA
Assistente Social	1	30	Ensino Superior em Serviço Social	CLT	6	20,00%
Instrutor de Informática	1	40	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	CLT	4	10,00%
Orientadora Pedagógica	1	40	Ensino Superior em Pedagogia	CLT	14	35,00%
Auxiliar administrativo	1	40	Ensino Médio Completo	CLT	18	45,00%
Educador Social	1	40	Ensino Médio Completo	CLT	18	45,00%
Nutricionista	1	20	Ensino Superior em Nutrição	CLT	5	25,00%
Encarregado de Comunicação e TI	1	40	Ensino Superior em Comunicação Social e Jornalismo/Licenciatura em História	CLT	28	70,00%
Gerente	1	40	Tecnólogo em Gestão Financeira/Licenciando em Matemática e Bacharelado	CLT	5	13,00%

			em Serviço Social			
<b>Assistente Financeiro</b>	1	40	Ensino Técnico em Contabilidade e Ensino Superior em Recursos Humanos	CLT	28	70,00%
<b>Auxiliar administrativo</b>	1	40	Ensino Superior - Cursando Administração de Empresas	CLT	10	25,00%
<b>Cozinheira</b>	1	40	Ensino Fundamental	CLT	10	25,00%
<b>Monitor de Esporte e Lazer</b>	1	24	Ensino Superior em Educação Física	CLT	6	25,00%
<b>Auxiliar de Limpeza</b>	1	40	Ensino Médio Incompleto	CLT	10	25,00%
<b>Auxiliar de Limpeza</b>	1	40	Ensino Fundamental Incompleto	CLT	10	25,00%
<b>Auxiliar de Limpeza</b>	1	40	Ensino Médio Completo	CLT	10	25,00%
<b>Auxiliar administrativo</b>	1	40	Ensino Médio Completo	CLT	22	55,00%
<b>Instrutor de Informática</b>	1	40	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	CLT	8	20,00%
<b>Orientadora Pedagógica</b>	1	40	Ensino Superior em Pedagogia	CLT	10	25,00%
<b>Assistente Administrativo</b>	1	40	Ensino Médio Completo	CLT	4	10,00%
<b>Orientadora Pedagógica</b>	1	40	Ensino Superior em Pedagogia e Pós Gestão Educacional com Habilidades em Orientação e Supervisão	CLT	20	50,00%
<b>Auxiliar administrativo</b>	1	40	Ensino Superior - Cursando Tecnóloga em RH	CLT	12	30,00%
<b>Coordenadora Pedagógica</b>	1	40	Ensino Superior em Pedagogia e Pós Gestão Coordenação Pedagógica	CLT	4,8	12,00%
<b>Ajudante de Cozinha</b>	1	40	Ensino Médio Completo	CLT	8,5	21,25%
<b>Chefe de Cozinha</b>	1	40	Ensino Médio Completo e Ensino Técnico em Gastronomia	CLT	16	40,00%

<b>Auxiliar de Limpeza</b>	1	40	Ensino Fundamental Incompleto	CLT	22	55,00%
<b>Assistente Técnico em Tecnologia da Informática</b>	1	40	Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistema	CLT	16	40,00%
<b>Ajudante de Cozinha</b>	1	40	Ensino Médio Completo	CLT	19	48,00%
<b>TOTAL</b>	27					

Tabela 23 - Recursos humanos (Socioaprendizagem – Aprendiz de Olho no Futuro)

### 2.4.9. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

A abrangência territorial do Programa de Socioaprendizagem Aprendiz de Olho no Futuro consistirá no atendimento de adolescentes e jovens de todos os territórios da cidade de Cubatão.

### 2.4.10. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E EXECUÇÃO

O Programa de Socioaprendizagem Aprendiz de Olho no Futuro desenvolvido pelo CAMP de Cubatão estará atrelado à Política Nacional de Assistência Social e à defesa e garantia de direitos dos adolescentes e jovens, tendo por objetivo a promoção da integração ao mundo do trabalho.

O Programa será executado com base na oferta de atividades, por meio das quais serão reconhecidas e desenvolvidas as capacidades e potencialidades dos adolescentes e jovens, promovendo o seu protagonismo, autonomia e inserção no mundo do trabalho.

Os conteúdos teóricos serão aplicados por meio de atividades expositivas, construção de projetos que envolverão a formação específica e, especialmente, a formação geral para o mundo do trabalho, por meio de percursos formativos divididos por eixos que tratarão de temas relevantes, não apenas à formação profissional, mas à formação cidadã e construção de seu projeto de vida, com o objetivo de ampliar as possibilidades de inserção desses adolescentes e jovens nas diversas modalidades de trabalho e categorias profissionais.

A organização do programa seguirá as diretrizes estipuladas pelas normativas do Ministério da Economia e Secretaria Nacional do Trabalho, alinhada às ações da Política Nacional de Assistência Social, mantendo seu foco no público que se encontra em situações de vulnerabilidade social da cidade de Cubatão.

A socioaprendizagem será estabelecida por contrato especial de trabalho e registro em Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS), que garantirá direitos trabalhistas e previdenciários, remuneração e benefícios.

A formação teórica básica contemplará os seguintes conteúdos:

- Comunicação oral e escrita;
- Leitura e compreensão de textos;
- Inclusão digital;
- Raciocínio lógico-matemático;
- Interpretação e análise de dados estatísticos;
- Diversidade cultural brasileira relacionada ao mundo do trabalho;
- Direitos Humanos – orientação sexual, raça, etnia, idade, credo religioso ou opinião política;
- Organização, planejamento e controle do processo de trabalho e trabalho em equipe;
- Direitos Trabalhistas e Previdenciários;
- Educação fiscal;
- Saúde: saúde sexual, direitos sexuais e reprodutivos; Relações de gênero;
- Segurança Pública voltada para adolescentes e jovens;
- Preservação do equilíbrio ao meio ambiente;
- Informações sobre o mercado e o mundo do trabalho;
- Trabalho em equipe;
- Formas alternativas de geração de trabalho e renda com enfoque na juventude;
- Educação financeira e para o consumo;
- Saúde e segurança no trabalho;
- Uso indevido de álcool, tabaco e outras drogas.

Tais conteúdos de formação política-cidadã serão desenvolvidos pela Entidade, nos exatos termos do artigo 336, inciso X, da PORTARIA/MTP Nº 671, DE 8 DE NOVEMBRO DE 2021, e possuem nítida interface com a Política Nacional de Assistência Social, conforme as diretrizes e requisitos da Resolução CNAS n. 33/2011.

Para o ano de 2023 o CAMP de Cubatão ofertará os cursos dos Arcos Ocupacionais:

- **Administração (14 a 24 anos)** – qualificou o aprendiz para o desempenho de atividades relacionadas às funções: Arquivista/ Arquivador; Almoxarife; Auxiliar de escritório/administrativo e Contínuo (Office-boy / Office-girl);
- **Serviços Administrativos (14 a 24 anos)** – qualificou o aprendiz para o desempenho de atividades relacionadas às funções: Auxiliar Administrativo, Assistente Administrativo, Auxiliar de Pessoal, Auxiliar de Almoxarifado e Recepcionista;
- **Logística (18 a 24 anos)** – qualificou o aprendiz para o desempenho de atividades relacionadas às funções: Assistente de Logística em Transporte, Controlador de Entrada e Saída, Assistente Administrativo e Conferente de Carga e Descarga;
- **Varejo (18 a 24 anos)** – qualificou o aprendiz para o desempenho de atividades relacionadas às funções: Operador de Caixa, Repositor de Estoque, Vendedor, Atendente e Empacotador.
- **Vendas (14 a 24 anos)** - qualifica o aprendiz para o desempenho de atividades relacionadas às funções: Assistente de Vendas, Vendedor em Comércio Varejista, Agente de Vendas de Serviço e Designer de Vitrine.
- **Coletor de resíduos (18 a 24 anos)** - qualifica o aprendiz para o desempenho de atividades relacionadas às funções: coletor de lixo domiciliar, varredor de rua e trabalhador de serviços de limpeza e conservação de áreas públicas.
- **Varrição (18 a 24 anos)** - qualifica o aprendiz para o desempenho de atividades relacionadas a função de varredor de rua.

Os cursos de Logística, Varejo, Coletor de resíduos, Varrição serão ofertados especificamente a jovens de 18 a 24 anos e os cursos de Administração e Serviços Administrativos poderão ser ofertados a adolescentes e jovens na faixa etária dos 14

aos 24 anos, conforme diretrizes estipuladas no Catálogo Nacional de Aprendizagem (CONAP).

O Programa de Socioaprendizagem “Aprendiz de Olho no Futuro” possibilitará, aos adolescentes e jovens, a aplicação prática dos conteúdos teóricos adquiridos, por meio das parcerias estabelecidas com empresas e órgãos públicos.

Os aprendizes serão acompanhados pela equipe técnica multidisciplinar, que realizará visitas nos locais de atividades práticas, possibilitando a oferta de suporte aos parceiros e atuará, nos dias de atividades teóricas desenvolvidas na Entidade, a fim de que a experiência de aprendizagem ocorra de forma positiva para os aprendizes e estabelecimentos parceiros.

A carga horária dos cursos Administração, Serviços Administrativos, Logística e Vendas somam um total de 1.840 horas, distribuídas ao longo de, aproximadamente, 15 meses (sendo 552 horas de atividades teóricas e 1.288 horas de atividades práticas), com atividades desenvolvidas no período de 06 horas diárias.

A carga horária do curso de Varejo soma um total de 1.840 horas distribuídas ao longo de, aproximadamente, 23 meses (sendo 552 horas de atividades teóricas e 1.288 horas de atividades práticas), por meio de atividades desenvolvidas pelo período de 04 horas diárias.

#### **2.4.11. GRUPO CONSTRUINDO DIÁLOGOS**

Este grupo tem o objetivo de oferecer espaço de acolhimento, discussão, comunicação e de busca de estratégias coletivas para superação das problemáticas e desafios escolares apresentados pelos aprendizes.

As atividades serão desenvolvidas em datas oportunas e de acordo com a demanda apresentada pelos aprendizes, utilizando rodas de conversas, discussão de textos e vídeos que promovam o incentivo à reflexão sobre a vida escolar e sua importância no desenvolvimento do adolescente e jovem, assim como sua contribuição para formação de projeto de vida e desenvolvimento social, pessoal e profissional.

Os adolescentes e jovens serão incentivados a construir estratégias para superação do baixo desempenho escolar, bem como a participar ativamente para a melhoria do ambiente escolar.

#### 2.4.12. DIAS E HORÁRIOS/PERIODICIDADE

As ações do Programa de Socioaprendizagem acontecerão de segunda a sexta-feira, no horário das 08h às 17h, durante todo o ano.

Os aprendizes desenvolverão atividades práticas nos estabelecimentos parceiros e comparecerão à Entidade para as atividades teóricas em dias específicos da semana. Os dias das atividades teóricas de cada adolescente e jovem serão estipulados em calendário de atividades individual, previamente acordado com os parceiros e em consonância com a carga horária do curso exigida na legislação própria.

Os atendimentos e acompanhamentos psicossociais e pedagógicos serão realizados nos dias de atividades teóricas e/ou quando se fizerem necessários, independente do dia e horário das atividades teóricas, sendo priorizada e considerada as necessidades dos aprendizes e famílias.

#### 2.4.13. PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

A participação dos usuários no Programa de Socioaprendizagem Aprendiz de Olho no Futuro ocorrerá por meio de *feedbacks* dos aprendizes em relação ao conteúdo aplicado e sua vinculação e coerência com as situações reais vivenciadas no ambiente prático de aprendizagem.

Os aprendizes participarão da elaboração e desenvolvimento do Programa de Socioaprendizagem, contribuindo com ideias e ações nos dias de atividades teóricas, sendo estimulados a efetuar pesquisas relacionadas aos temas dos encontros semanais, colaborando para a dinâmica das atividades.

A presença semanal dos aprendizes na Entidade contribuirá para o fortalecimento dos vínculos entre os adolescentes e os profissionais, facilitando a identificação das fragilidades sociais e intervenções por parte da equipe multidisciplinar.

Nas salas de atividades, ao fim da aplicação dos conteúdos teóricos, as orientadoras pedagógicas desenvolverão avaliação de reação com os aprendizes, objetivando obter retornos sobre didática, conteúdos, organização das atividades,

entre outros fatores. Os retornos e expressões dos aprendizes serão registrados em instrumentais próprios que embasarão o processo de avaliação, monitoramento e melhoria contínua das ações desenvolvidas no programa.

Visando aproximar e concretizar a participação, serão formados grupos de adolescentes, representantes de cada coletivo, com o objetivo dos mesmos participarem ativamente do planejamento e organização das ações da Entidade. Os representantes serão capacitados e incentivados para serem agentes de multiplicação de informação e mobilizadores para agregar os demais integrantes dos coletivos. Os encontros serão realizados semanalmente para orientações rotineiras e encontros extras em formato *workshop*.

#### **2.4.14. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO**

Durante o programa, os adolescentes e jovens serão acompanhados pela equipe multidisciplinar composta por orientadores pedagógicos, assistentes sociais, psicólogos, profissionais da área da saúde, nutricionista e educadores sociais. O objetivo é garantir que os aprendizes tenham bom desenvolvimento pessoal, educacional, social e profissional.

A avaliação e acompanhamento serão realizados de forma contínua, utilizando instrumentos que fornecerão subsídios para identificar dificuldades e habilidades a serem trabalhadas e desenvolvidas pelos profissionais da Entidade, visando melhor aproveitamento do programa por parte dos aprendizes.

Para avaliar e acompanhar os aprendizes em suas atividades teóricas e práticas serão utilizados instrumentos tais como: avaliação de aproveitamento de conteúdo e avaliação de desempenho nas atividades práticas, que serão observados pela equipe multidisciplinar no desenvolver de suas atividades.

## 2.5. PROJETO RÁDIO CAMP CUBATÃO

### 2.5.1. JUSTIFICATIVA

Durante os 50 anos de fundação, o CAMP Cubatão vem se dedicando ao trabalho com crianças, adolescentes e jovens, que se encontram em situações de vulnerabilidade e risco pessoal e social.

Nesses anos de atuação, foi identificada a necessidade de criar mecanismos e espaços para que os usuários pudessem compartilhar seu olhar sobre a realidade de seus territórios, suas análises dos problemas, potencialidades, quais as soluções encontradas, anseios e como contribuir nas questões vivenciadas.

Entende-se que a ampliação do universo informacional contribui para o fortalecimento dos atendidos, agregando dessa forma o desenvolvimento do pensamento crítico, participação cidadã, análise da realidade social, além do incentivo ao protagonismo e a oportunidade de adquirir novas habilidades.

É de suma importância mostrar a esse público a capacidade que possui de contribuir com a transformação da realidade do território onde vivem e também de sua própria realidade, tornando-se protagonista de sua própria história.

Foi nesse contexto surgiu o Projeto Rádio CAMP de Cubatão.

### 2.5.2. OBJETIVO GERAL

Promover ações para o empoderamento, aquisição de novos conhecimentos e formas de expressão dos adolescentes e jovens, por meio de técnicas de produção, edição e divulgação de áudio.

### 2.5.3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS E INDICADORES DE RESULTADOS

OBJETIVOS	AÇÃO	RESULTADOS ESPERADOS	INSTRUMENTAIS	INDICADORES DE RESULTADOS
Assegurar espaço de referência para o convívio grupal.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Rodas de conversas.</li> <li>Atividades em coletivo.</li> <li>Dinâmicas.</li> <li>Atividades lúdicas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Adolescentes e jovens envolvidos nas diversas atividades desenvolvidas pela Entidade;</li> <li>Adolescentes e jovens com senso de pertencimento despertados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Lista de presença nas atividades.</li> <li>Relatórios de desenvolvimento do projeto.</li> <li>Relatórios de evolução dos participantes.</li> <li>Pesquisa de satisfação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Número de adolescentes envolvido nas atividades e ações de forma voluntária.</li> </ul>
Apresentar as técnicas de produção, edição e divulgação de áudio.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Atividades práticas no estúdio com equipamentos específico de áudio;</li> <li>Atividades expositivas.</li> <li>Desenvolvimento de projetos de áudio e oficinas.</li> </ul>	Identificação e desenvolvimento de habilidades e potencialidades dos adolescentes e jovens com o universo da comunicação e técnicas de áudio.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatório de desenvolvimento do projeto.</li> <li>Materiais de áudio desenvolvido pelos participantes.</li> <li>Questionários de avaliação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Quantidade de trabalhos práticos desenvolvidos.</li> </ul>
Estimular o pensamento crítico e a discussão sobre a realidade social vivenciada no território.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Roda de conversas, fóruns.</li> <li>Discussões no coletivo e visitas aos territórios.</li> </ul>	Adolescentes e jovens capazes de analisar criticamente as realidades dos territórios e de criar e desenvolver projetos e ações para a melhoria da qualidade de vida.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatórios dos participantes sobre as atividades desenvolvidas.</li> <li>Diário das atividades.</li> <li>Relatórios de desenvolvimento do projeto.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Demonstrativo de colaboração dos adolescentes e jovens, nas discussões e/ou problemáticas de acordo com as realidades vivenciadas.</li> </ul>
Promover a participação cidadã e envolvimento com a comunidade.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Pesquisas sobre as características do território, levantamento das necessidades, dificuldades, pontos positivos e negativos.</li> <li>Entrevistas com representantes do poder público, privado e representantes da comunidade.</li> </ul>	Aumento do número de adolescentes e jovens envolvidos em assuntos da comunidade.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Depoimento dos atendidos.</li> <li>Pesquisas e propostas dos atendidos sobre a realidade dos territórios.</li> <li>Convidados que participaram do projeto.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nível de interesse dos adolescentes e jovens no envolvimento com as questões do território.</li> </ul>

OBJETIVOS	AÇÃO	RESULTADOS ESPERADOS	INSTRUMENTAIS	INDICADORES DE RESULTADOS
<p>Proporcionar a ampliação da capacidade de comunicação e expressão de soluções e contribuições sob a ótica da juventude.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Discussões no coletivo, atividades práticas no estúdio de áudio.</li> <li>• Estudo sobre temáticas voltadas para adolescência e juventude.</li> </ul>	<p>Adolescentes e jovens capazes de se comunicar de forma eficaz e de contribuir para a mudança da realidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diário das atividades.</li> <li>• Relatórios de evolução dos participantes.</li> <li>• Depoimento dos atendidos.</li> </ul>	<p>Grau de percepção e de proatividade, dos envolvidos no projeto, em atuar nas questões vivenciadas que os afetam direta ou indiretamente.</p>

Tabela 24 - Objetivos e indicadores de resultados (Projeto Rádio CAMP Cubatão)

#### 2.5.4. PÚBLICO-ALVO

Adolescentes e jovens, de ambos os sexos, atendidos pelos serviços, projetos e programas da Entidade, prioritariamente aqueles que se encontram em situação de vulnerabilidade, risco e/ou que atendam aos requisitos estipulados no Decreto n. 6.135/2007:

- Renda familiar mensal per capita de até meio salário mínimo; ou
- Renda familiar mensal de até três salários mínimos.

#### 2.5.5. FORMA DE ACESSO

Os adolescentes e jovens integrantes das ações já desenvolvidas pela entidade serão convidados a participar das atividades de forma espontânea.

#### 2.5.6. CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

A capacidade de atendimento é de 30 adolescentes e jovens, oriundos das diversas ações desenvolvidas pelo CAMP Cubatão, a meta é atender 10.

#### 2.5.7. RECURSOS FINANCEIROS

Para o ano de 2023 o projeto não possui financiamento confirmado. Sendo assim, será pleiteado o financiamento junto a empresas parceiras, editais de captação de recursos entre outras ações.

RECURSOS FINANCEIROS A SEREM UTILIZADOS	ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS	VALOR ANUAL PREVISTO
PROJETO RÁDIO CAMP CUBATÃO	Em busca de financiamento	R\$ 5.500,00
<b>TOTAL</b>		R\$ 5.500,00

Tabela 25 - Recursos financeiros (Projeto Rádio CAMP Cubatão)

### 2.5.8. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

FUNÇÃO	QUANTIDADE	CARGA SEMANAL	ESCOLARIDADE	TIPO DE VÍNCULOS	HORAS DEDICADAS	PERCENTUAL DE HORAS DEDICADAS POR MÊS
Facilitador com formação na área	02	A definir				
Profissional de Audiovisual	01	40	Ensino Superior em Audiovisual	CLT	A definir	
<b>TOTAL</b>	<b>03</b>					

Tabela 26 - recursos humanos (Projeto Rádio Camp Cubatão)

### 2.5.9. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

O projeto será de âmbito municipal, abrangendo todos os territórios da cidade de Cubatão e de acordo com o financiamento.

### 2.5.10. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A Rádio CAMP de Cubatão foi criada para aprimorar as ações desenvolvidas pela Entidade, visando envolver os adolescentes e jovens atendidos por todos os serviços, programas e projetos, estimulando-os para a discussão de assuntos atrelados à rotina do território em que vivem, incentivando a participação cidadã e promovendo a divulgação das atividades desenvolvidas na Entidade.

O intuito é proporcionar aos adolescentes e jovens experiências reais e contato com técnicas de produção, edição e divulgação de áudio, ampliando, assim, o poder de comunicação dos atendidos e oferecendo oportunidades para expressar suas ideias, soluções e contribuições sob a ótica da juventude, além de promover o incentivo ao pensamento crítico e a reflexão sobre os desafios da realidade social.

A intenção é que os resultados das ações desenvolvidas sejam divulgados por meio de gravações, comunicados internos e externos para os estabelecimentos parceiros e a comunidade em geral.

As ações a serem desenvolvidas, contemplam:

- Debates;

- Dinâmicas;
- Construção de roteiros de programação;
- Gravação de áudio;
- Entrevistas;
- Apresentação de técnicas de áudio de forma teórica e prática;
- Captação de novos apoiadores;
- Divulgação das atividades desenvolvidas pela entidade;
- Compartilhamento de serviços de utilidade pública;
- Desenvolvimento de ambiente de troca de experiências;
- Acesso a garantia de direitos aos usuários da entidade e a comunidade em geral.

#### **2.5.11. DIAS E HORÁRIOS / PERIODICIDADE**

As ações acontecerão de acordo com o planejamento do projeto e infraestrutura do CAMP Cubatão.

#### **2.5.12. PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS**

O público será envolvido de forma efetiva na construção dos roteiros de programação, contribuindo com sugestões de temas, convidados entre outros.

De maneira geral, os adolescentes participarão de forma prática das programações, atuando como protagonistas.

#### **2.5.13. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO**

Os integrantes do projeto serão acompanhados e avaliados de forma sistemática, no desenvolvimento das ações, para que possam ser orientados e incentivados a utilizar os conhecimentos adquiridos.

Os instrumentais de avaliação serão utilizados para observar a absorção dos conteúdos desenvolvidos e a aplicação dos adolescentes em seu cotidiano.

## 2.6. PROJETO OFICINA DE IDEIAS

### 2.6.1. JUSTIFICATIVA

Com base na demanda reprimida da Entidade, diante da impossibilidade, devido à ausência de recursos, de atendimento a todos que procuram os serviços do CAMP Cubatão e observando o perfil dos anseios do referido público, a Entidade passou a traçar estratégias para ampliar seu leque de ofertas dos serviços prestados a comunidade Cubatense.

Com índices de desemprego cada vez maiores e poucas ofertas de ações gratuitas voltadas aos adolescentes, e em contrapartida a grande procura por atividades, principalmente na área de inclusão digital, percebe-se a necessidade e a possibilidade de alcançar adolescentes oriundos de famílias em situação de vulnerabilidade social, oportunizando-os o acesso a ampliação do seu universo informacional, orientação sobre direitos e acesso a rede de serviços. Principalmente no fortalecimento dos vínculos familiares, comunitários e despertar para a importância da educação regular.

Diante da questão o CAMP Cubatão, pensou em ampliar as ofertas dentro das ações do Projeto Oficina de Ideias, que foi apresentado para financiamento ao Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescentes do Estado de São Paulo - CONDECA.

### 2.6.2. OBJETIVO GERAL

Proporcionar espaços de convivência e promoção de empoderamento, reflexão e discussão, através de ações socioassistenciais e de oficinas de inclusão digital, utilizando ferramentas tecnológicas para desenvolver capacidades analíticas, críticas e técnicas contribuindo para a ampliação do universo informacional de forma criativa.

**2.6.3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS E INDICADORES DE RESULTADOS**

OBJETIVOS	AÇÃO	RESULTADOS ESPERADOS	INSTRUMENTAIS	INDICADORES DE RESULTADOS
Assegurar espaço de referência para o convívio grupal;	Oficinas temáticas, atividades externas, palestras.	Ampliação do conhecimento e do universo informacional.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Lista de presença dos adolescentes nas atividades e oficinas.</li> <li>• Registro fotográfico das atividades.</li> <li>• Pesquisa sobre aquisição de novos conhecimentos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Índice de frequência nas atividades.</li> <li>• Participação e envolvimento nas ações.</li> <li>• Participação em eventos e atividades externas.</li> </ul>
Diagnosticar fragilidades e potencialidades familiares que impactam no desenvolvimento integral dos adolescentes;	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Observação de indicativos durante a realização das atividades.</li> <li>• atendimentos individualizados.</li> <li>• Escuta qualificada.</li> </ul>	Adolescentes e familiares que se sintam acolhidos em suas demandas e fortalecidos a enfrentar situações de vulnerabilidade social.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatórios de atendimento e de orientações individualizadas.</li> <li>• Anamnese familiar.</li> <li>• Manifestação dos adolescentes e famílias.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de atendimentos, intervenções e encaminhamentos realizados.</li> <li>• Índice de participação das famílias nos encontros.</li> <li>• Adolescentes motivados e incentivados a construir projetos e metas pessoais.</li> <li>• Índice de evolução de desempenho escolar.</li> </ul>
Contribuir para a formação de um adolescente crítico e cidadão;	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Rodas de conversas e debates.</li> <li>• Estudos de casos e orientações.</li> <li>• Visitas monitoras.</li> <li>• Atividades lúdicas.</li> </ul>	Adolescentes empoderados com condições de romper com ciclos da pobreza e de superar situações de vulnerabilidade.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatórios de atendimento e de orientações individualizadas e coletivas.</li> <li>• Relatórios de observação dos técnicos e facilitadores das oficinas, sobre a participação dos usuários.</li> <li>• Manifestação dos adolescentes e famílias.</li> <li>• Registro fotográfico das atividades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Índice de frequência nas atividades.</li> <li>• Participação e envolvimento nas ações.</li> <li>• Participação em eventos e atividades externas.</li> </ul>

OBJETIVOS	AÇÃO	RESULTADOS ESPERADOS	INSTRUMENTAIS	INDICADORES DE RESULTADOS
Garantir espaços aos adolescentes para o desenvolvimento de suas potencialidades com experiências lúdicas e tecnológicas;	Oficinas de inclusão digital, discussão de temas relacionados à tecnologia da informação.	Adolescentes aptos a utilizar o computador nas atividades cotidianas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Controle de frequência na oficina.</li> <li>• Registro das atividades desenvolvidas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Índice de fixação de conteúdo e aproveitamento dos adolescentes na oficina de inclusão digital.</li> <li>• Frequência dos adolescentes nas atividades.</li> </ul>
Capacitar os adolescentes a criar layouts diversos (folders, artes, convites e cartazes) e a desenvolver website;	Oficinas de inclusão digital, discussão de temas relacionados à tecnologia da informação.	Adolescentes aptos e com conhecimentos específicos para desenvolver layouts e conteúdos produzidos nas ferramentas de edição	<ul style="list-style-type: none"> <li>• avaliação e controle de layouts e conteúdos produzidos pelos adolescentes, acompanhamento do nível de aproveitamento e de absorção de conteúdos pelos adolescentes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Registros das atividades desenvolvidas pelos adolescentes;</li> <li>• Portfólio de atividades desenvolvidas;</li> <li>• Avaliação de satisfação dos atendidos</li> <li>• Autoavaliação atividades.</li> </ul>
Propagar e estimular os adolescentes a se envolverem em ações que abranjam o mundo digital e mídias sociais como forma de transformação social;	Debates, fóruns, depoimentos de pessoas da área de tecnologia, apresentação de materiais ligados ao tema;	Adolescentes com conhecimentos para montagem de portfólio, com repertório de comunicação despertados;	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Observação dos facilitadores,</li> <li>• Relatórios de discussão e evolução;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nº de atividades desenvolvidas;</li> <li>• Índice de participação e desenvolvimento;</li> </ul>

Tabela 27 - Objetivos e indicadores de resultados (Projeto Oficina de Ideias)

#### **2.6.4. PÚBLICO-ALVO**

Adolescentes, na faixa etária de 12 a 15 anos, e pessoas da comunidade acima de 18 anos, de ambos os sexos, prioritariamente aqueles que se encontram em situações de vulnerabilidade, risco e/ou que atendam aos requisitos estipulados no Decreto n. 6.135/2007:

- Renda familiar mensal per capita de até meio salário mínimo; ou
- Renda familiar mensal de até três salários mínimos.

#### **2.6.5. FORMA DE ACESSO**

Manifestação de interesse e preenchimento de ficha de inscrição, avaliação da demanda x número de vagas.

O acesso também ocorrerá por meio do encaminhamento de órgãos que integram a rede socioassistencial da cidade de Cubatão (CRAS e CREAS) e Sistema de Garantia de Direitos (Conselho Tutelar, Promotoria etc.).

A divulgação das atividades ocorrerá nas mídias sociais, jornais locais, programas de rádios e outros.

#### **2.6.6. CAPACIDADE DE ATENDIMENTO**

O projeto Oficina de Ideias tem a capacidade de atender 30 adolescentes e famílias.

### 2.6.7. RECURSOS FINANCEIROS

Para o ano de 2023 o projeto possui previsão de financiamento do Fundo Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (FEDCA) para oficina de Criação e Desenvolvimento de Layouts.

RECURSOS FINANCEIROS A SEREM UTILIZADOS	ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS	VALOR ANUAL PREVISTO
Projeto Oficina de Ideias	Fundo Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (FEDCA)	R\$ 69.197,75
<b>TOTAL</b>		R\$ 69.197,75

Tabela 28 - Recursos financeiros (Projeto Oficina de Ideias)

### 2.6.8. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

FUNÇÃO	QUANTIDADE	CARGA HORÁRIA SEMANAL	ESCOLARIDADE	TIPO DE VÍNCULO	HORAS DEDICADAS	PERCENTUAL DE HORAS DEDICADAS POR SEMANA
Assistente Social	01	30	Ensino Superior em Serviço Social	CLT	A definir	A definir
Psicóloga	01	40	Ensino Superior em psicologia	CLT	A definir	A definir
Ajudante de Cozinha	01	40	Ensino Fundamental	CLT	A definir	A definir
Monitora de Informática	01	40	Ensino Técnico em Informática	CLT	A definir	A definir
Pedagoga	04	40	Ensino superior em pedagogia	CLT	A definir	A definir
Auxiliar Administrativo	01	40	Ensino Médio	CLT	A definir	A definir
<b>TOTAL</b>	<b>09</b>					

Tabela 29 - Recursos Humanos (Projeto Oficina de Ideias)

## 2.6.9. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

O projeto será de âmbito municipal, abrangendo todos os territórios da cidade de Cubatão, de acordo com o financiamento.

## 2.6.10. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Para início das atividades, os adolescentes suas famílias serão acolhidos para apresentação da proposta das ações a serem desenvolvida, cronograma de atividade, assinatura de documentos.

### 2.6.10.1. AÇÕES SOCIOASSISTENCIAIS

As ações socioassistenciais acontecerão de forma alternada com as oficinas, sendo trabalhados os temas:

- Família;
- Autoconhecimento;
- Violência urbana;
- Acesso a direitos, contemplando encaminhamentos a rede de serviços;
- Saúde e qualidade de vida;
- Participação social;
- Empregabilidade.

As temáticas serão desenvolvidas em formato de atividades expositivas, roda de conversas, dinâmicas, atendimentos técnicos individualizados e coletivos, visitas domiciliares, atividades externas e outras ações.

Os atendidos poderão participar sinalizando necessidades pessoais e familiares e sugerindo temas para discussão.

A periodicidade das ações será definida em consonância com o calendário proposto.

### **2.6.10.2. OFICINA DE CRIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE LAYOUTS**

A Oficina de Criação e Desenvolvimento de Layouts e Websites será composta por 30 encontros.

As atividades acontecerão no laboratório de informática, sendo disponibilizado um computador para cada adolescente, com encontros ministrados de forma expositiva e prática e com uso de apostilas.

### **2.6.11. DIAS E HORÁRIOS / PERIODICIDADE**

As ações e atividades acontecerão uma vez na semana, nos horários das 08h às 12h e das 13h às 17h.

Ressalta-se que nos casos de atendimentos psicossociais e/ou em situações pontuais, os horários e locais serão adequados às necessidades dos adolescentes e famílias.

A periodicidade e a organização das atividades serão adequadas de acordo com o calendário geral da Entidade

### **2.6.12. PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS**

Os adolescentes e famílias serão inseridos no processo de construção das atividades, sendo incentivados a contribuir de forma ativa por meio de sugestões manifestadas de forma espontânea, *feedback* das ações por meio de avaliação de reação e dos atendimentos individualizados e coletivos.

### **2.6.13. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO**

Os participantes do projeto serão avaliados através da observação dos técnicos e facilitadores, a todo momento de forma que a Entidade possa medir sua evolução, absorção dos conteúdos e aprendizados adquiridos.

Serão utilizadas como ferramentas de avaliação instrumentais internos da Entidade, como:

- Lista de frequência nas atividades;
- Diários de atividades;

- Relatórios técnicos e de atendimento;
- Encaminhamentos para rede de serviço;
- Avaliações de conhecimento nas oficinas;
- Pesquisa de satisfação e avaliação das ações desenvolvidas;
- Depoimentos;
- Questionários.

A equipe da Entidade reunir-se-á periodicamente para discutir sobre as ações realizadas, assim como sobre os casos e demandas apresentadas pelos participantes.

## 2.7. OFICINA DE ARTES INTEGRADAS

### 2.7.1. JUSTIFICATIVA

Política de Assistência Social tem a família na centralidade de suas ações, entendendo-a como espaço privilegiado e insubstituível de proteção e socialização primária e provedora de cuidados aos seus membros. Devendo ser consideradas os diversos formatos, modelos, feições que existem na contemporaneidade, sendo as mesmas influenciadas pelas transformações societárias, econômica, social e de avanço da tecnologia. Para que a família exerça seu papel protetivo a mesma deve ser protegida, cuidada, incentivada e fortalecida para que possa promover e incluir seus membros.

Através dos registros internos da Entidade, identificamos que as famílias atendidas possuem diversas peculiaridades que fragilizam os relacionamentos entre seus membros. Observa-se que se faz necessário a construção e fortalecimento dos vínculos entre a equipe técnica e as famílias, visando que os atendidos sintam-se acolhidos e seguros para expressarem suas demandas e abrir espaço para intervenções.

Nesse sentido e visando também agregar novos conhecimentos e aprendizados, a equipe psicossocial se propõe a desenvolver as oficinas de artes integradas, tendo em vista também a necessidade de buscar e desenvolver novas ferramentas para atingir a missão do CAMP de Cubatão de “Promover a transformação da realidade de crianças e adolescentes, jovens e famílias, garantindo e defendendo seus direitos, fortalecendo-os para conquista da autonomia e enfrentamento de situações de vulnerabilidade e riscos pessoais e sociais”.

### 2.7.2. OBJETIVO GERAL

Complementar as ações realizadas junto às famílias atendidas, proporcionando acolhida, construção e fortalecimento de vínculos, desenvolvimento do senso de pertença e novos aprendizados.

**2.7.3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS E INDICADORES DE RESULTADOS**

OBJETIVO	AÇÃO	RESULTADOS ESPERADOS	INSTRUMENTAIS	INDICADORES DE RESULTADOS
Assegurar espaço de referência para o convívio grupal.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Rodas de conversas, atividades em coletivo, dinâmicas, atividades lúdicas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Famílias com senso de pertença desenvolvidos, seguros para expressar suas demandas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatórios de observação dos técnicos sobre a participação dos usuários.</li> <li>Registro fotográfico das atividades.</li> <li>Registro das atividades desenvolvidas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Depoimentos das famílias sobre a participação;</li> </ul>
Proporcionar às famílias oportunidades de ampliação do universo informacional, através da disseminação de técnicas de trabalhos manuais.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Oficinas temática de artesanato.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Famílias que acreditem em seu potencial para busca de novos caminhos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Controle de frequência na oficina.</li> <li>Autoavaliação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Número famílias inscritas.</li> <li>Resultado das autoavaliação sobre aprendizados adquiridos.</li> <li>Depoimentos das famílias.</li> </ul>
Apresentar as famílias oportunidades alternativas de geração de renda.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Discussão de temas relacionados a empreendedorismo, vendas, divulgação de produtos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Famílias que utilizem as técnicas aprendidas para gerarem renda.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatório das atividades desenvolvidas, observação dos técnicos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Famílias que utilizaram os conhecimentos para geração de renda.</li> </ul>

Tabela 30 - Objetivos e indicadores de resultados (Oficina de Artes Integradas)

#### 2.7.4. PÚBLICO-ALVO

Famílias, atendidas pelos serviços, projetos e programas da Entidade, prioritariamente aqueles que se encontram em situação de vulnerabilidade, risco e/ou que atendam aos requisitos estipulados no Decreto n. 6.135/2007:

- Renda familiar mensal per capita de até meio salário mínimo; ou
- Renda familiar mensal de até três salários mínimos
- Comunidade em geral, quando houver disponibilidade de vagas.

#### 2.7.5. FORMA DE ACESSO

As famílias integrantes das ações já desenvolvidas pela entidade serão convidadas a participar das atividades de forma espontânea, sem a exigência de condicionalidades.

#### 2.7.6. CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

A capacidade de atendimento é de 15 pessoas por oficina, oriundas das diversas ações desenvolvidas pelo CAMP Cubatão e comunidade em geral. Para o ano de 2023 a Entidade tem por meta promover 8 oficinas.

#### 2.7.7. RECURSOS FINANCEIROS

RECURSOS FINANCEIROS A SEREM UTILIZADOS	ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS	VALOR ANUAL PREVISTO
Oficina de Artes Integradas	Recursos Próprios advindos de parceiros da Entidade	R\$ 6.500,00
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 6.500,00</b>

Tabela 31 - Recursos financeiros (Oficina de Artes Integradas)

### 2.7.8. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

Para o desenvolvimento do SCFV Percurso Conexão, será dedicada equipe multidisciplinar, com formações que atendam aos parâmetros da assistência social, sendo composta por técnicos e facilitadores que complementarão as ações e contribuirão para a ampliação do universo informacional do adolescente. O objetivo é que os adolescentes possam ser orientados e acompanhados de forma integral, visando o seu pleno desenvolvimento, a partir das intervenções necessárias.

FUNÇÃO	QUANTIDADE	CARGA HORÁRIA SEMANAL	ESCOLARIDADE	TIPO DE VÍNCULOS	HORAS DEDICADAS	PERCENTUAL DE HORAS DEDICADAS POR SEMANA
Auxiliar administrativo	01	40	Ensino Fundamental	CLT	4	10%
Coordenadora Psicossocial	01	40	Ensino Superior em Serviço Social Ensino Superior Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos Ensino em Técnico Gestão Empresarial	CLT	10	25%
Facilitadores	05	04	Diversos	Voluntário	04	100%
<b>TOTAL</b>	<b>07</b>					

Tabela 32 - Recursos humanos (Oficina de Artes Integradas)

### 2.7.9. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

A Oficina de Artes Integradas será desenvolvida no âmbito municipal, abrangendo todos os territórios da cidade de Cubatão, conforme Documento “Rede de Serviços Socioassistenciais/2014”, apresentado pelo Órgão Gestor Municipal, no que se refere aos territórios e índices de vulnerabilidade.

### **2.7.10. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

As atividades das Oficinas de Artes Integradas acontecerão através da acolhida das famílias, encontros para disseminação de técnicas de confecção manual de peças diversas. Além da escuta qualificada, compartilhamento de informações relacionadas a direitos e forma de acessá-los, rodas de conversas e orientações coletivas.

Durante o ano de 2023 estão programadas 08 oficinas com diversos temas e técnicas.

### **2.7.11. DIAS E HORÁRIOS / PERIODICIDADE**

A previsão é de as atividades acontecerem uma vez ao mês, nos dias e horários a serem definidos de acordo com a disponibilidade de espaço físico da Entidade, disponibilidade dos participantes e dos facilitadores.

### **2.7.12. PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS**

As famílias serão sensibilizadas a participarem das oficinas de forma efetiva, contribuindo com ideias, sugestões, temas para discussão e produção.

### **2.7.13. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO**

O monitoramento das ações será realizado através da observação da equipe envolvida, sendo registradas através de relatórios, listas de presença e registros fotográficos.

A avaliação se dará através de pesquisa de satisfação junto aos usuários, caixa de sugestões disponibilizadas nos encontros e manifestações diversas.

Cubatão, 31 de dezembro de 2022.

**Adriana Cabral P. Santos**  
Orientadora Pedagógica

**Ana Lúcia F. P Costa**  
Orientadora Pedagógica

**Priscila Santana Matos**  
Orientadora Pedagógica

**Raiza Gonçalves**  
Orientadora Pedagógica

**Aline S. Guedes**  
Assistente Social  
CRESS 59.720

**Silvângela R. S. Callegarette**  
Assistente Social  
CRESS 32.191

**Thamires Andrade**  
Psicóloga  
CRP 06/148154

**Samanta S. Fernandes**  
Coordenadora pedagógica

**Herickson Polier Costa**  
Gerente

**Alex Ferreira dos Santos**  
Presidente

### 3. REFERENCIAS

- Constituição Federal (CF);
- Lei nº 8.069, de 13/07/1990, consolidada em suas alterações – Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA);
- Lei nº 8.742, de 07/12/1993, consolidada em suas alterações – Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS);
- Lei nº 10.406, de 10/01/2002, consolidada em suas alterações – Código Civil;
- Decreto nº 5.085, de 19/05/2004;
- Resolução CNAS nº 145, de 14/10/2004 – Política Nacional de Assistência Social (PNAS);
- Resolução CNAS nº 269, de 13/12/2006 – Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do Sistema Único de Assistência Social (NOB-RH/SUAS);
- Resolução Conjunta CNAS e CONANDA nº 1, de 13/12/2006 – Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária;
- Decreto nº 6.308, de 14/12/2007;
- Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 – Dispõe sobre o Estágio de Estudantes.
- Lei nº 12.101, de 27/11/2009, consolidada em suas alterações, em especial a Lei nº 12.868 de 15/10/2013;
- Resolução CNAS nº 109, de 11/11/2009 – Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, consolidada em suas atualizações;
- Resolução CNAS nº 27, de 19/09/2011;
- Resolução CNAS nº 33, de 28/11/2011;
- Resolução CNAS nº 18, de 24/05/2012;
- Portaria MDS nº 353, de 23/12/2011;
- Resolução CNAS nº 33, de 12/12/2012 – Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social (NOB/SUAS);
- Perguntas frequentes SCFV – MDS - julho/2017
- Resolução CNAS nº 1, de 21/02/2013;
- Lei nº 12.852, de 5/08/2013 – Estatuto da Juventude (EJ);

- Resolução CNAS nº 13, de 13/05/2014;
- Resolução CNAS nº 14, de 15/05/2014;
- Decreto nº 8.242, de 23/05/2014;
- Lei nº 13.146, de 6/07/2015 – Lei Brasileira de Inclusão (LBI) – Estatuto da Pessoa com Deficiência;

Demais normas que regem a garantia do direito de adolescentes, jovens e pessoas com deficiência à profissionalização e integração protegida ao mundo de trabalho, a partir dos artigos 227 e 203 da Constituição Federal (CF), e artigo 2º da Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS), artigos 60 a 69 do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), artigos 14 a 16 do Estatuto da Juventude (EJ) e artigo 8º do Estatuto da Pessoa com Deficiência, intrinsecamente atreladas à área da Assistência Social, dentre as quais se destacam:

- Decreto-Lei nº 5.452, de 01/05/1943 – Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), consolidada em suas alterações posteriores, em especial a Lei nº 10.097, de 19/12/2000, Lei nº 11.180, de 23/09/2005, Lei nº 11.788, de 25/09/2008, Lei nº 12.594, de 18/01/2012, Lei nº 13.146/2015 e Lei nº 13.420/2017;
- Lei nº 9.394, de 20/11/1996, consolidada em suas alterações;
- Decreto-Lei nº 178, de 14/12/1999;
- Decreto nº 5.154, de 23/07/2004, consolidado em suas alterações;
- Decreto nº 6.481, de 12/06/2008;
- Portaria MTE nº 1.715, de 21/09/2009;
- Portaria MTE nº 88, de 28/04/2009;
- Resolução CNAS nº 33, de 28/11/2011;
- Portaria MTE nº 723, de 23/04/2012, alterada pela Portaria MTb nº 1005, de 01/07/2013 e Portaria MTb nº 634/2018;
- Instrução Normativa MTb nº 146, de 25/07/2018;
- Resolução CONANDA nº 164, de 09/04/2014;
- Nota Técnica DRSP/SNAS nº 02/2017;
- Nota Técnica SIT/MTb nº 170/2018;
- Decreto nº 9.579, de 22/11/2018.